

10-11
Perfil

**Carlos
Paredes**



20
Curiosidades

**Penedo da
Saudade**



24-25
Monumento

**Jardim
da Manga**



HeyCoimbra[®]

1st newspaper for tourists

001 - Maio 2025
Distribuição Gratuita
Trimestral



Igreja e Mosteiro de Santa Cruz

NO INTERIOR. VÁ DE
Mapa da cidade
City map
Plano ciudad
EN EL INTERIOR



PRAXIS
A Cerveja de Coimbra

**DISCOVER THE HEART OF
COIMBRA'S BREWIN TRADITION.**

RESTAURANT - BREWERY - MUSEUM



BEERPRAXIS.COM

editorial

éditorial // editorial

Desde que nasceu o projeto HeyPorto, sempre ambicionámos expandi-lo a outras cidades. Coimbra esteve, desde o início, entre as nossas principais prioridades. E hoje é, com enorme satisfação, que vemos esse sonho concretizar-se. A eterna cidade dos estudantes e do Fado, onde a tradição cultural se renova e fortalece a cada dia.

Nas páginas deste jornal encontrará inúmeras sugestões de locais a visitar, bem como restaurantes onde poderá saborear o melhor da gastronomia local. Sempre que visitamos uma cidade, seja onde for, gostamos especialmente de nos perder pelas suas ruas, vielas e avenidas. Tomar um café e observar o quotidiano das suas gentes, sentados numa esplanada.

É assim que se sente o pulsar de uma cidade. E verá que Coimbra tem muito para oferecer. Por isso, caro leitor, não deixe de desfrutar da monumentalidade que esta cidade tem para si.

Desejamos-lhe um excelente passeio.

Francisco A. Lemos

Ever since the HeyPorto project was born, we've always wanted to expand it to other cities. Coimbra was one of our main priorities from the start. And today we are delighted to see that dream come true. The eternal city of students and Fado, where cultural tradition is renewed and strengthened every day.

In the pages of this newspaper you'll find numerous suggestions for places to visit, as well as restaurants where you can savour the best of the local cuisine. Whenever we visit a city, wherever it may be, we especially enjoy getting lost in its streets, alleys and avenues. Having a coffee and observing the daily life of its people, sitting on a terrace.

That's how you feel the pulse of a city. And you'll see that Coimbra has a lot to give. So, dear reader, be sure to enjoy the monumentality that this city has to offer.

We wish you an excellent walk.

Desde que nació el proyecto HeyPorto, siempre hemos querido ampliarlo a otras ciudades. Coimbra fue una de nuestras principales prioridades desde el principio. Y hoy estamos encantados de ver ese sueño hecho realidad. La ciudad eterna de los estudiantes y del fado, donde la tradición cultural se renueva y refuerza cada día.

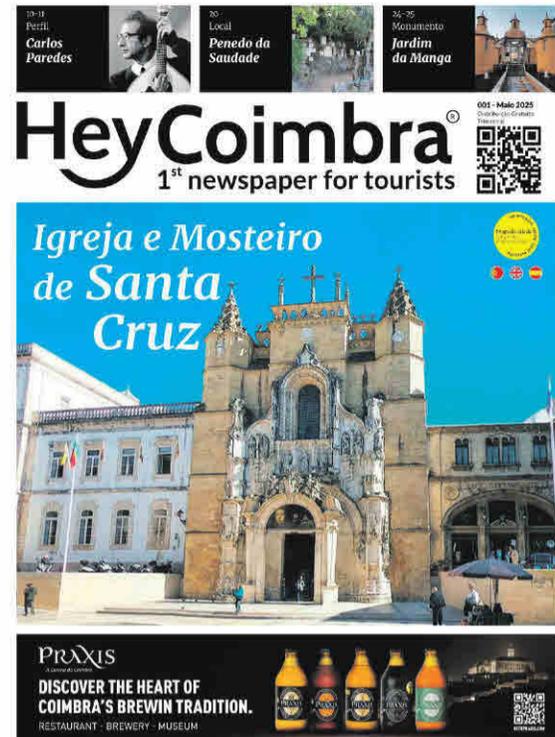
En las páginas de este periódico encontrará innumerables sugerencias de lugares que visitar, así como restaurantes donde saborear lo mejor de la gastronomía local. Siempre que visitamos una ciudad, sea donde sea, disfrutamos especialmente perdiéndonos por sus calles, callejuelas y avenidas. Tomar un café y observar la vida cotidiana de sus gentes, sentados en una terraza.

Así es como se siente el pulso de una ciudad. Y verá que Coimbra tiene mucho que ofrecer. Así que, querido lector, no deje de disfrutar de la monumentalidad que le ofrece esta ciudad.

Le deseamos un excelente paseo.

Direção geral • General administration • Dirección general Francisco Almeida Lemos / Carlos Furtado
 Direção de Projeto • Project Management • Dirección de Proyecto Francisco Gonçalves Lemos
 Propriedade e Edição • Property and Publication • Propiedad y edición Página Mutante, Lda.
 Departamento Comercial • Commercial Department • Departamento Comercial Francisco Gonçalves Lemos, Tiago Paulete Cardoso
 Contactos • Contacts • Contactos geral@heycoimbra.pt / Tlm.: +351 919 231 386 / Tlf.: +351 220 190 330
 Redação e Revisão • Copy and revision • Redacción y revisión Página Mutante, Lda
 Design • Design • Diseño Manuel Nery Paginação • Pagination • Paginación Página Mutante, Lda.
 Impressão e Artes Finais • Printing and finishing • Impresión y acabados Tameiga
 Periodicidade • Publishing Schedule • Periodicidad Trimestral / quarterly / Trimestral
 Circulação • Circulation • Tiradas 10.000 exemplares / copies / ejemplares

Agradecemos a todos aqueles que tornaram possível este projeto, em particular: Antónío Fleming, Assunção Ataíde, Auréllia Vidal, Carlos Furtado, Cristina Murta, Francisco Almeida Lemos, Francisco Gonçalves Lemos, Marta Sousa Soares, Tiago Paulete, Nuno Marnoco



Outras publicações Hey | Other publications Hey | Otras publicaciones Hey



15 maio

VODAFONE RALLY DE PORTUGAL

Vários espaços da cidade

20 a 29 junho

FEIRA DO LIVRO DE COIMBRA

Baixa de Coimbra

6 junho

GUNS N' ROSES

Estádio Cidade de Coimbra

4 a 13 julho

FESTAS DA CIDADE DE COIMBRA

Vários espaços da cidade

13 a 15 junho

PRAXIS BEER FEST

Jardim da Sereia e Campo de Santa Cruz

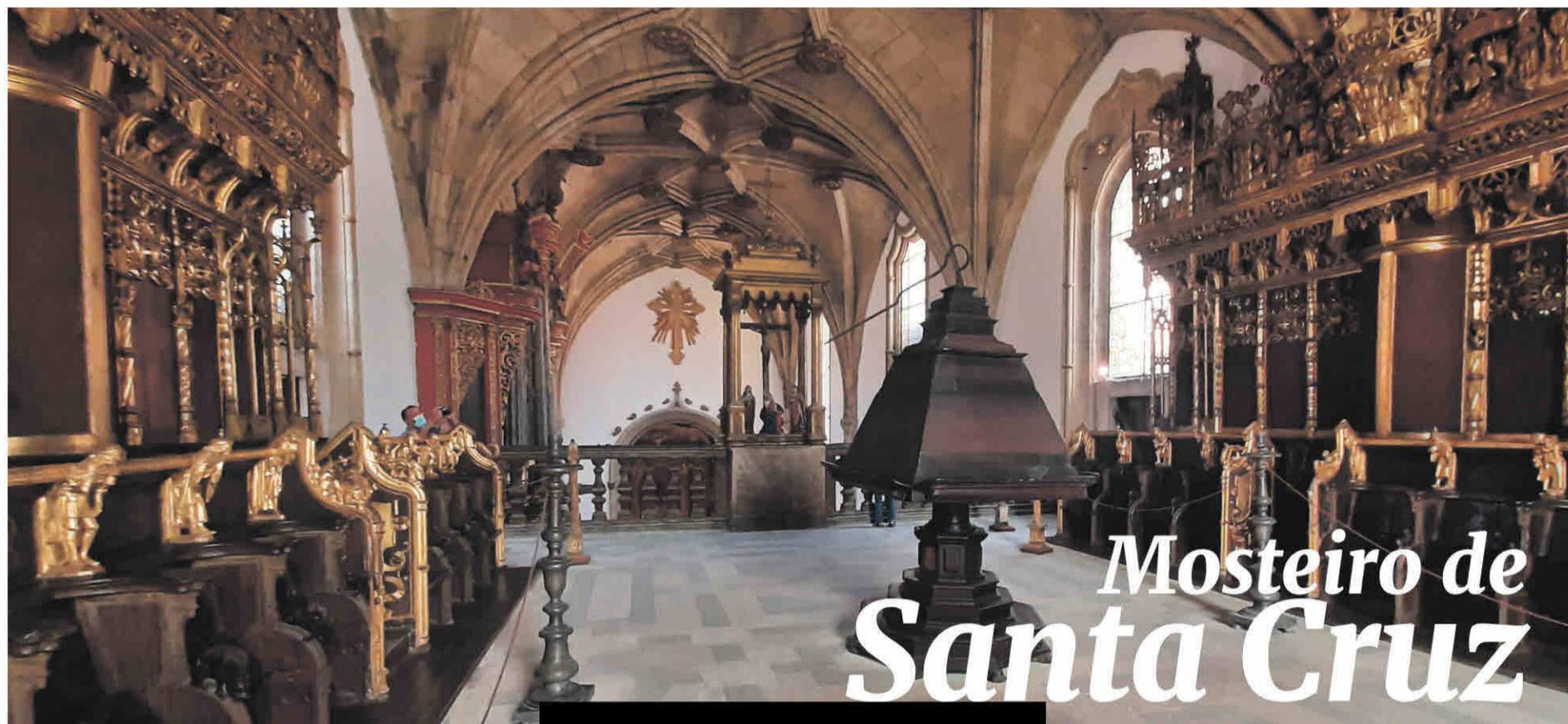
18 a 20 julho

FEIRA MEDIEVAL DE COIMBRA

Largo da Sé Velha

#Coimbra, 
the right place to visit.





Mosteiro de Santa Cruz

Este Mosteiro é um espaço cuja história particular se cruza com a história do país, o Mosteiro de Santa Cruz foi fundado em 1131, por S Teotónio e um grupo de doze Cónegos Regrantes de Santo Agostinho, que tiveram apoio dos 2 primeiros reis de Portugal.

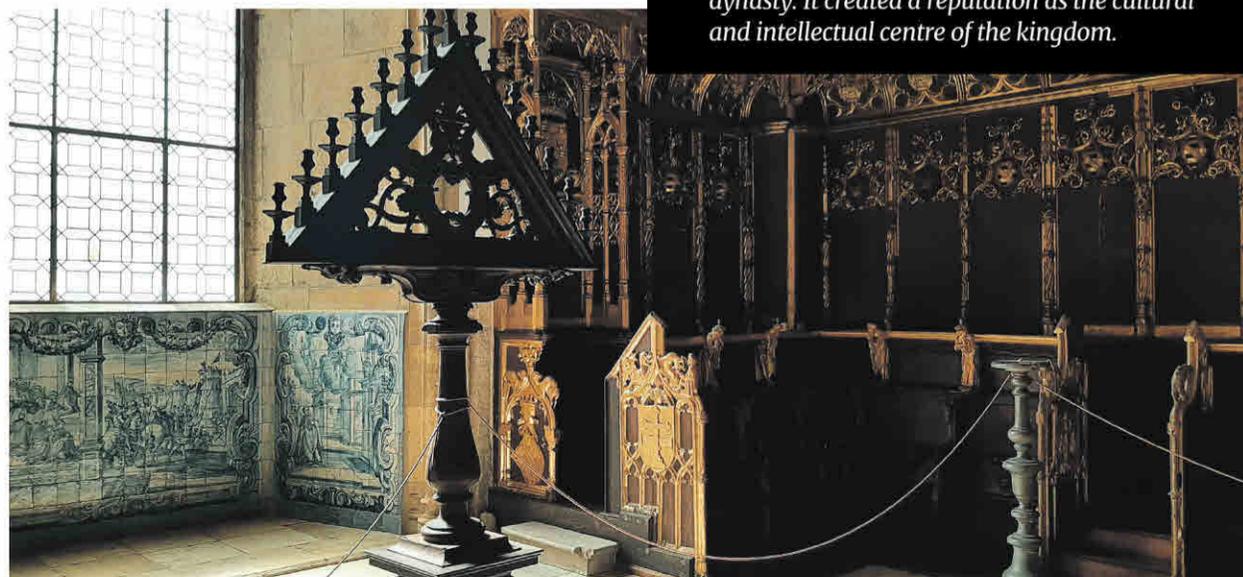
S. Teotónio foi o primeiro Santo de Portugal, e o seu primeiro Prior.

D. Afonso Henriques foi figura sempre presente na vida do mosteiro, e acabaria por escolher este espaço como local de sepultamento, à semelhança do que faria alguns anos depois o seu filho, D. Sancho I.

Esta comunidade monacal foi a mais importante casa monástica dos reinados da primeira dinastia e marcou um período fundamental na formação da identidade de Portugal, contribuindo para a afirmação política de Coimbra durante a fundação do reino.

Foi a casa conventual com mais influência na cidade, tendo contribuído para o desenvolvimento cultural, económico e político do País, que se manteve um importante centro académico ligado à Universidade de Coimbra

Tornou-se uma importante escola medieval, formando intelectuais e pessoas ligadas ao poder político, tendo apoio da nova dinastia. Criou reputação como centro cultural e intelectual do reino.



The Monastery of Santa Cruz was founded in 1131 by St Teotónio and a group of twelve Canons Regular of St Augustine, who were supported by the first two kings of Portugal.

S. Teotónio was Portugal's first saint and its first Prior.

D. Afonso Henriques was an ever-present figure in the life of the monastery, and would eventually choose this space as his burial place, as would his son, D. Sancho I, a few years later.

This monastic community was the most important monastic house in the reigns of the first dynasty and marked a fundamental period in the formation of Portugal's identity, contributing to the political affirmation of Coimbra during the foundation of the kingdom.

It was the most influential monastery in the city and contributed to the cultural, economic and political development of the country, which remained an important academic centre linked to the University of Coimbra.

It became an important medieval school, training intellectuals and people linked to political power, with the support of the new dynasty. It created a reputation as the cultural and intellectual centre of the kingdom.

El Monasterio de Santa Cruz fue fundado en 1131 por San Teotónio y un grupo de doce canónigos regulares de San Agustín, que contaron con el apoyo de los dos primeros reyes de Portugal.

S. Teotónio fue el primer santo y el primer prior de Portugal.

D. Afonso Henriques fue una figura siempre presente en la vida del monasterio, y acabaría eligiendo este espacio como lugar de enterramiento, al igual que su hijo, D. Sancho I, unos años más tarde.

Esta comunidad monástica fue la casa monástica más importante en los reinados de la primera dinastía y marcó un periodo fundamental en la formación de la identidad de Portugal, contribuyendo a la afirmación política de Coimbra durante la fundación del reino.

Fue el monasterio más influyente de la ciudad y contribuyó al desarrollo cultural, económico y político del país, que siguió siendo un importante centro académico vinculado a la Universidad de Coimbra.

Se convirtió en una importante escuela medieval, formando a intelectuales y personas vinculadas al poder político, con el apoyo de la nueva dinastía. Se labró una reputación como centro cultural e intelectual del reino.

Todavía en la Edad Media, el alumno más famoso de Santa Cruz fue Fernando Martins de Bulhões -San Antonio de Lisboa o de Padua-, que en 1220 presenció la llegada de los restos de cinco frailes franciscanos martirizados en Marruecos -los Mártires de Marruecos- y decidió entonces hacerse misionero y abandonar Portugal.

Al igual que San Antonio, el poeta Luis de Camões fue otra personalidad que estudió aquí, pues hay constancia de su poesía y de su estancia en Coimbra.

El monasterio y la iglesia originales de Santa Cruz se construyeron entre 1132 y 1223 según un diseño del Maestro Roberto, un renombrado artista románico.

Ainda na Idade Média, o mais famoso estudante de Santa Cruz foi Fernando Martins de Bulhões - Santo António de Lisboa ou de Pádua - que em 1220 aqui assistiu à chegada dos restos mortais de cinco frades franciscanos martirizados em Marrocos - os Mártires de Marrocos - tendo então decidido fazer-se missionário e partir de Portugal.

Tal como Santo António, o poeta Luis de Camões foi outra personalidade que aqui estudou, uma vez que há evidências da sua poesia e de uma estadia em Coimbra.

O primitivo edifício do mosteiro e igreja de Santa Cruz foi erguido entre 1132 e 1223, com projeto de mestre Roberto, conceituado artista do estilo românico.

A fachada da igreja era semelhante à da Sé Velha de Coimbra, com uma torre central avançada, dotada de um portal encimado por um janelão, ainda perceptíveis por trás da decoração posterior.

Mas da época românica pouco resta, uma vez que, no século XVI, foram executadas grandes reformas e obras de restauro e alargamento da casa monástica, promovidas pelos reis D. Manuel I e D. João III.

A qualidade das intervenções artísticas no mosteiro, desta época manuelina, fazem deste um dos principais monumentos históricos e artísticos do país.

Executadas pelos mais importantes arquitetos e escultores da época manuelina, a intervenção iniciou-se em 1507, sob a orientação de Boytac e, depois, por Diogo de Castilho. A este arquiteto deve-se o desenho da monumental fachada, cujas esculturas foram executadas por Nicolau de Chanterenne, o famoso escultor que também reformulou os túmulos de Afonso Henriques e Sancho I.

A partir de 1507, o rei Manuel I de Portugal ordenou uma extensa reforma, reconstruindo e redecorando o mosteiro e a sua igreja. Após o alargamento da igreja, com a construção de uma nova capela-mor, foi dada a dignidade merecida aos restos mortais de D. Afonso Henriques e de D. Sancho I, seu filho e sucessor, dos seus primitivos sarcófagos para novos túmulos decorados em estilo manuelino, que foram colocados na capela-mor.



Still in the Middle Ages, the most famous student of Santa Cruz was Fernando Martins de Bulhões - St António of Lisbon or Padua - who in 1220 witnessed the arrival of the remains of five Franciscan friars martyred in Morocco - the Martyrs of Morocco - and then decided to become a missionary and leave Portugal.

Like St António, the poet Luis de Camões was another personality who studied here, as there is evidence of his poetry and his stay in Coimbra.

The original monastery and church of Santa Cruz was built between 1132 and 1223 to a design by Master Roberto, a renowned Romanesque artist.

The church's façade was similar to that of Coimbra's Old Cathedral, with an advanced central tower and a portal topped by a large window, which can still be seen behind the later decoration.

But little remains of the Romanesque period, since in the 16th century the monastic house underwent major remodelling, restoration and enlargement work, promoted by King Manuel I and King João III.

The quality of the artistic interventions in the monastery from the Manueline period make it one of the country's main historical and artistic monuments.

Carried out by the most important architects and sculptors of the Manueline era, the work began in 1507 under the guidance of Boytac and then Diogo de Castilho. The architect was responsible for designing the monumental façade, whose sculptures were executed by Nicolau de Chanterenne, the famous sculptor who also remodelled the tombs of Afonso Henriques and Sancho I.

From 1507 onwards, King Manuel I of Portugal ordered an extensive renovation, rebuilding and redecorating the monastery and its church. After the church was enlarged with the construction of a new chancel, the remains of Afonso Henriques and Sancho I, his son and successor, were given the dignity they deserved and moved from their original sarcophagi to new tombs decorated in the Manueline style, which were placed in the chancel.

La fachada de la iglesia era similar a la de la Catedral Vieja de Coimbra, con una torre central avanzada y un portal rematado por un gran ventanal, que aún puede verse tras la decoración posterior.

Pero poco queda de la época románica, ya que en el siglo XVI se realizaron importantes reformas y restauraciones y el monasterio fue ampliado por los reyes Manuel I y João III.

La calidad de las intervenciones artísticas en el monasterio de esta época manuelina lo convierten en uno de los principales monumentos histórico-artísticos del país.

Realizadas por los más importantes arquitectos y escultores de la época manuelina, las obras comenzaron en 1507 bajo la dirección de Boytac y, posteriormente, de Diogo de Castilho. El arquitecto fue responsable del diseño de la fachada monumental, cuyas esculturas fueron ejecutadas por Nicolau de Chanterenne, el famoso escultor que también remodeló las tumbas de Afonso Henriques y Sancho I.

A partir de 1507, el rey Manuel I de Portugal ordenó una amplia renovación, reconstruyendo y redecorando el monasterio y su iglesia. Tras la ampliación de la iglesia con la construcción de un nuevo presbiterio, los restos del rey Afonso Henriques y de Sancho I, su hijo y sucesor, recibieron la dignidad que merecían y fueron trasladados de sus sarcófagos originales a nuevas tumbas decoradas en estilo manuelino, que se colocaron en el presbiterio. Nicolau Chanterene realizó las esculturas que representan a los dos primeros reyes de Portugal.

Las arcas sepulcrales, colocadas una frente a otra, están enmarcadas por retablos de piedra, marcadamente del gótico tardío, pero en los que reina la decoración manuelina y comienza a hacerse sentir la decoración renacentista.

Los sepulcros están decorados con numerosas estatuas y elementos gótico-renacentistas, así como con los símbolos del rey Manuel I, la esfera armilar y la cruz de la Orden de Cristo.

Entre 1507 y 1513, la fachada ganó dos torres laterales con pináculos y platabanda decorativa. Más tarde, entre 1522 y 1526, se levantó la portada escenográfica manuelina, obra de Diogo de Castilho y del francés Nicolau de Chanterenne.

Nicolau Chanterene realizou as esculturas jacentes representando os dois primeiros reis de Portugal. As arcas tumulares, colocadas frente a frente, são enquadradas por retábulos pétreos, marcadamente do gótico final, mas onde a decoração manuelina impera e a renascentista começa a querer evidenciar-se.

Os túmulos estão decorados com muitas estátuas e elementos gótico-renascentistas, além dos símbolos de D. Manuel I, a esfera armilar e a cruz da Ordem de Cristo.

Entre 1507 e 1513 a fachada ganhou duas torres laterais com pináculos e uma platibanda decorativa. Mais tarde, entre 1522 e 1526, foi erguido o portal cenográfico manuelino, obra de Diogo de Castilho e do francês Nicolau de Chanterenne.

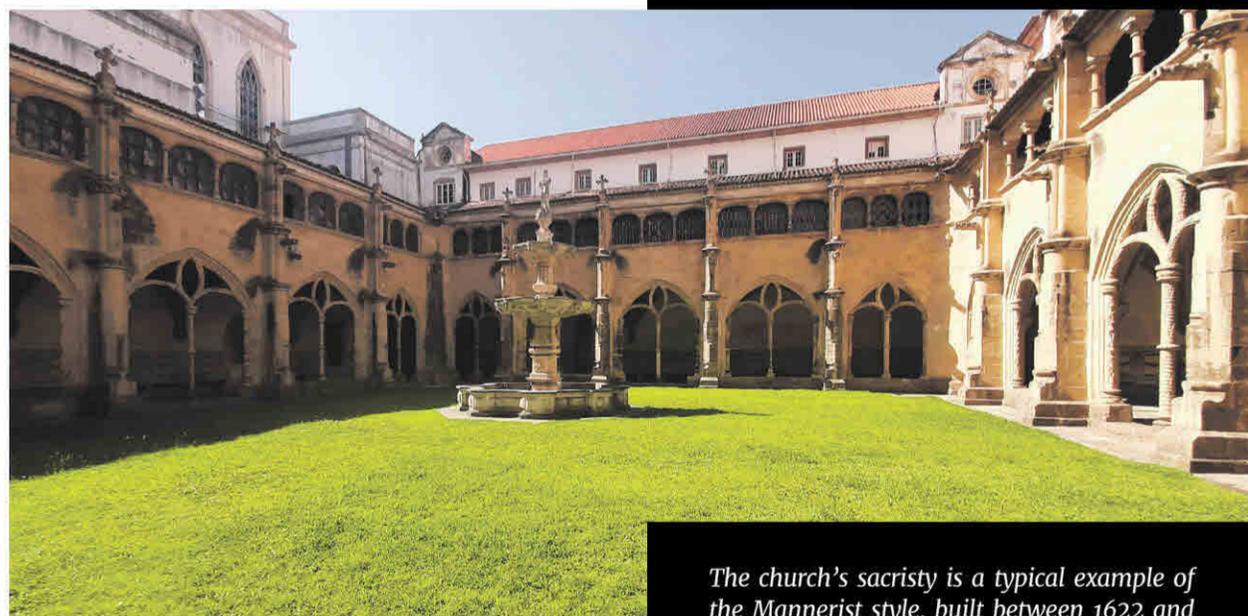
Junto ao capítulo está o chamado “Claustro do Silêncio”, obra de Marcos Pires construída entre 1517 e 1522, tendo abundante decoração manuelina.

Cerca de 1530 foi adicionado sobre a entrada um coro-alto. Nesse espaço foi instalado um magnífico cadeiral de madeira esculpida e dourada - um dos raros da época manuelina ainda existentes. A nave contém ainda um belo púlpito renascentista, obra de Nicolau de Chanterenne, datado de 1521.

Entre 1530 e 1577 funcionou uma oficina de tipografia no claustro.

A fonte no centro do claustro é do século XVII.

A sacristia da igreja é um exemplar típico do estilo maneirista, construída entre 1622 a 1624, e está decorada com azulejos seiscentistas. Possui quadros notáveis de Grão Vasco e Cristóvão de Figueiredo.



No século XVIII instalou-se um novo órgão, em estilo barroco, e as paredes da nave receberam um grupo de azulejos brancos-azuis lisboetas que narram passagens bíblicas.

O arco triunfal da fachada, data do século XIX.

O estatuto de Panteão Nacional, sem prejuízo da prática do culto religioso, foi reconhecido ao Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra em Agosto de 2003, pela presença tumular dos dois primeiros reis de Portugal.

O Mosteiro de Santa Cruz, durante os primeiros tempos da nacionalidade, foi um importante centro de estudos teológicos nacional e internacional, reconhecido pela sua vasta biblioteca e pelo seu scriptorium, onde os cruzios, se dedicavam à cópia de livros.

Nicolau Chanterene made the lying sculptures representing the first two kings of Portugal. The tomb chests, placed face to face, are framed by stone altarpieces, markedly late Gothic, but with Manueline decoration and Renaissance decoration coming to the fore.

The tombs are decorated with many statues and Gothic-Renaissance elements, as well as the symbols of King Manuel I, the armillary sphere and the cross of the Order of Christ.

Between 1507 and 1513, the façade gained two side towers with pinnacles and a decorative platband. Later, between 1522 and 1526, the Manueline scenographic portal was erected, the work of Diogo de Castilho and the Frenchman Nicolau de Chanterenne.

Next to the chapter is the so-called 'Cloister of Silence', the work of Marcos Pires, built between 1517 and 1522, with plenty of Manueline decoration.

A high choir was added above the entrance around 1530. A magnificent carved and gilded wooden armchair was installed in this space - one of the few from the Manueline period still in existence. The nave also contains a beautiful Renaissance pulpit by Nicolas de Chanterenne, dating from 1521.

Between 1530 and 1577 a printing workshop operated in the cloister.

The fountain in the centre of the cloister dates from the 17th century.

The church's sacristy is a typical example of the Mannerist style, built between 1622 and 1624 and decorated with 17th century tiles. It has notable paintings by Grão Vasco and Cristóvão de Figueiredo.

A new Baroque-style organ was installed in the 18th century and the walls of the nave received a group of white-blue Lisbon tiles depicting biblical passages.

The triumphal arch on the façade dates from the 19th century.

The status of National Pantheon, without prejudice to the practice of religious worship, was recognised for the Monastery of Santa Cruz de Coimbra in August 2003, due to the presence of the tombs of the first two kings of Portugal.



Junto al capítulo se encuentra el llamado «Claustro del Silencio», obra de Marcos Pires, construido entre 1517 y 1522, con abundante decoración manuelina.

Hacia 1530 se añadió un coro alto sobre la entrada. En este espacio se instaló un magnífico sillón de madera tallada y dorada, uno de los pocos del periodo manuelino que se conservan. La nave también alberga un hermoso púlpito renacentista de Nicolas de Chanterenne, que data de 1521.

Entre 1530 y 1577 funcionó en el claustro un taller de imprenta.

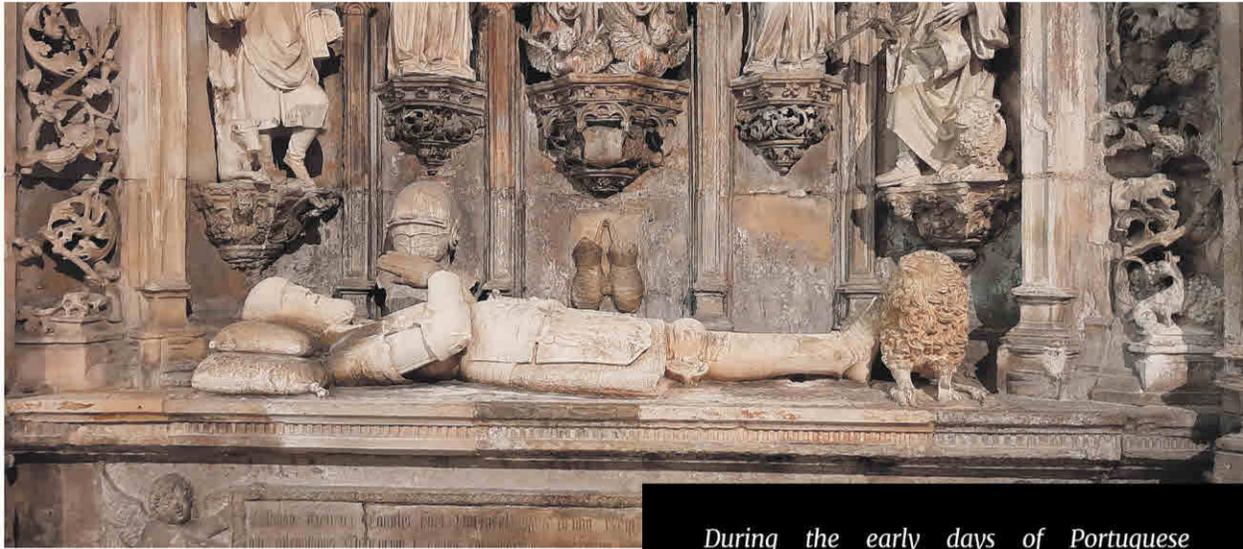
La fuente del centro del claustro data del siglo XVII.

La sacristía de la iglesia es un ejemplo típico del estilo manierista, construida entre 1622 y 1624, y está decorada con azulejos del siglo XVII. Cuenta con notables pinturas de Grão Vasco y Cristóvão de Figueiredo.

En el siglo XVIII se instaló un nuevo órgano de estilo barroco y las paredes de la nave recibieron un conjunto de azulejos lisboetas blanco-azules que representan pasajes bíblicos.

El arco triunfal de la fachada data del siglo XIX.





Quando visitar o Mosteiro de Santa Cruz, não deixe de apreciar:

- O espaço interior, coberto por imponentes abóbadas de nervuras e decorado por azulejos barrocos
- O Claustro do Silêncio, desenhado por Marcos Pires, com baixos-relevos de cenas da Paixão da autoria de Nicolau Chanterenne
- A sacristia do século XVII, que integra pinturas de Grão Vasco e Cristóvão de Figueiredo
- O coro alto com o imponente cadeiral manuelino
- O órgão barroco erigido entre 1719 e 1724.



During the early days of Portuguese nationality, the Monastery of Santa Cruz was an important centre for national and international theological studies, renowned for its vast library and scriptorium, where the crúzios were dedicated to copying books.

When you visit the Monastery of Santa Cruz, don't miss out:

- The interior space, covered by imposing ribbed vaults and decorated with baroque tiles
- The Cloister of Silence, designed by Marcos Pires, with bas-reliefs of scenes from the Passion by Nicolau Chanterenne
- The 17th century sacristy, with paintings by Grão Vasco and Cristóvão de Figueiredo
- The high choir with its imposing Manueline armchair
- The baroque organ built between 1719 and 1724.

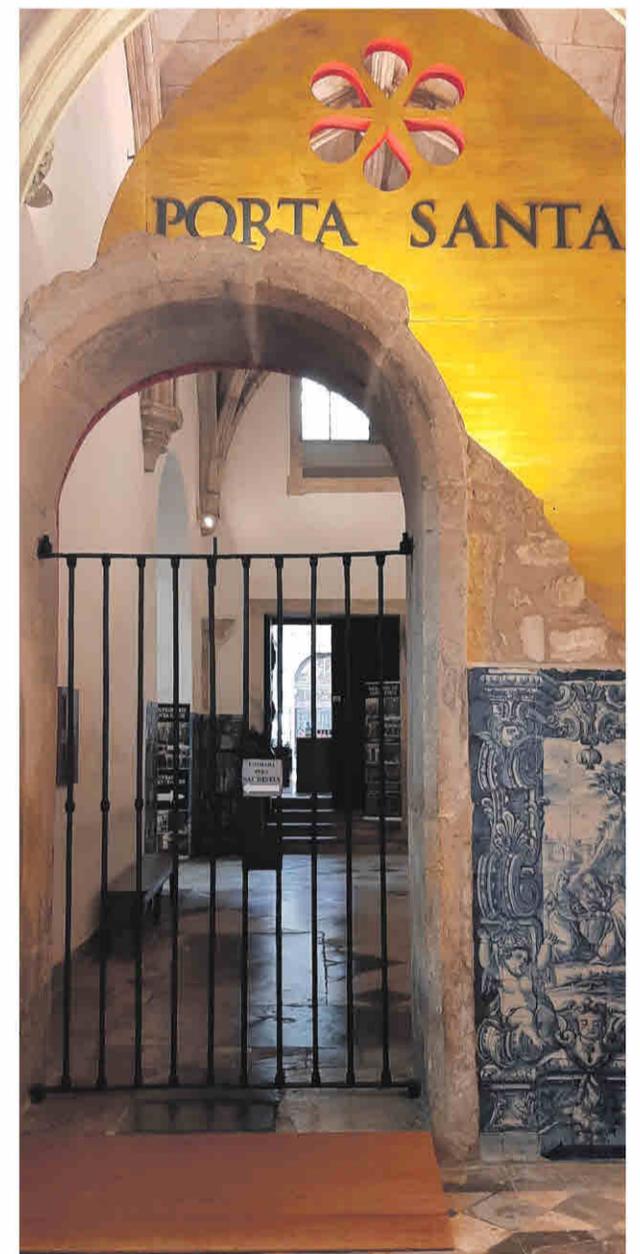


El estatuto de Panteón Nacional, sin perjuicio de la práctica del culto religioso, fue reconocido al Monasterio de Santa Cruz de Coimbra en agosto de 2003, debido a la presencia de las tumbas de los dos primeros reyes de Portugal.

Durante los primeros tiempos de Portugal, el Monasterio de Santa Cruz fue un importante centro de estudios teológicos nacionales e internacionales, famoso por su amplia biblioteca y su scriptorium, donde los crúzios copiaban libros.

Cuando visite el Monasterio de Santa Cruz, no se lo pierda:

- El espacio interior, cubierto por imponentes bóvedas de crucería y decorado con azulejos barrocos.
- El Claustro del Silencio, diseñado por Marcos Pires, con bajorrelieves de escenas de la Pasión de Nicolau Chanterenne
- La sacristía del siglo XVII, con pinturas de Grão Vasco y Cristóvão de Figueiredo
- El coro alto con su imponente sillón manuelino
- El órgano barroco construido entre 1719 y 1724.



ALMÉDINA
CERVEJARIA

EXPERIMENTE A NOSSA
CHANFANA
O PRATO TRADICIONAL
DA NOSSA REGIÃO



A Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra (FEUC), é uma das unidades mais prestigiadas desta histórica universidade, classificada como Património Mundial da UNESCO.

Fundada a 2 de dezembro de 1972, a FEUC iniciou o seu percurso com o curso de Economia no ano letivo de 1973/74.

Pouco depois, mudou-se do emblemático Paço das Escolas para a Avenida Dias da Silva, onde continua a sua atividade num conjunto de edifícios modernos rodeados por amplos espaços verdes.

A FEUC é muito mais do que uma escola de economia. Ao longo de mais de cinco décadas, diversificou a sua oferta formativa com a criação de cursos de Sociologia (1988), Gestão (1989) e Relações Internacionais (1995). Esta última é particularmente inovadora, sendo pioneira em Portugal no ensino de temas como os Direitos Humanos, os Estudos da Paz e a Cooperação Internacional.

A faculdade disponibiliza hoje 33 programas de mestrado e doutoramento, frequentados por cerca de 40% do seu corpo estudantil – muitos deles internacionais, representando 18 nacionalidades.

Se visita Coimbra e se interessa por educação, ciência, ou cultura, a FEUC é um local de paragem obrigatória. É aqui que se pensa o futuro, se debatem os desafios globais e se produz conhecimento de excelência através de dois centros de investigação reconhecidos internacionalmente.

Além disso, a FEUC tem desempenhado um papel fundamental na construção das políticas públicas portuguesas. Muitos dos seus professores estiveram envolvidos na criação e reforma dos principais impostos do país, como o IVA, o IRS e o IRC.

The Faculty of Economics of the University of Coimbra (FEUC) is one of the most prestigious units of this historic university, classified as a UNESCO World Heritage Site.

Founded on 2 December 1972, FEUC began its journey with the Economics course in the 1973/74 academic year.

Shortly afterwards, it moved from the emblematic Paço das Escolas to Avenida Dias da Silva, where it continues its activity in a complex of modern buildings surrounded by large green spaces.

FEUC is much more than an economics school. Over more than five decades, it has diversified its training offer with the creation of programmes in Sociology (1988), Management (1989) and International Relations (1995). The latter is particularly innovative, being a pioneer in Portugal in teaching subjects such as Human Rights, Peace Studies and International Cooperation.

The faculty now offers 33 master's and doctoral programmes, attended by around 40% of its student body – many of them international, representing 18 nationalities.

If you're visiting Coimbra and are interested in education, science or culture, FEUC is a must-see. It is here that the future is thought, global challenges are debated and knowledge of excellence is produced through two internationally recognised research centres.

In addition, FEUC has played a key role in shaping Portuguese public policy. Many of its professors were involved in the creation and reform of the country's main taxes, such as VAT, IRS and IRC.

La Facultad de Economía de la Universidad de Coimbra (FEUC) es una de las unidades más prestigiosas de esta histórica universidad, clasificada como Patrimonio de la Humanidad por la UNESCO.

Fundada el 2 de diciembre de 1972, la FEUC comenzó su andadura con el curso de Economía en el año académico 1973/74.

Poco después, se trasladó del emblemático Paço das Escolas a la Avenida Dias da Silva, donde continúa sus actividades en un complejo de modernos edificios rodeados de amplios espacios verdes.

La FEUC es mucho más que una escuela de economía. A lo largo de más de cinco décadas, ha diversificado su oferta formativa con la creación de los programas de Sociología (1988), Gestión (1989) y Relaciones Internacionales (1995). Este último es especialmente innovador, siendo pionero en Portugal en la enseñanza de materias como Derechos Humanos, Estudios sobre la Paz y Cooperación Internacional.

En la actualidad, la facultad ofrece 33 programas de máster y doctorado, a los que asiste alrededor del 40% de su alumnado, muchos de ellos internacionales, que representan a 18 nacionalidades.

Si visita Coimbra y le interesan la educación, la ciencia o la cultura, la FEUC es una visita obligada. Aquí se piensa el futuro, se debaten los retos globales y se produce conocimiento de excelencia a través de dos centros de investigación reconocidos internacionalmente.

Además, la FEUC ha desempeñado un papel clave en la configuración de las políticas públicas portuguesas. Muchos de sus profesores participaron en la creación y reforma de los principales impuestos del país, como el IVA, el IRS y el IRC.

A faculdade é também um polo de inovação social, com projetos de empreendedorismo e intervenção comunitária que servem de modelo dentro e fora de Portugal.

A sua ligação à sociedade é igualmente visível no forte envolvimento com o desenvolvimento regional. A FEUC formou autarcas e técnicos que hoje lideram municípios por todo o país e tem promovido estudos que influenciam diretamente o planeamento e a coesão territorial em Portugal.

Ao visitar este espaço, convidamo-lo a explorar a sua arquitetura contemporânea, os edifícios de investigação, a biblioteca e os espaços de convívio.



The faculty is also a centre for social innovation, with entrepreneurship and community intervention projects that serve as models both inside and outside Portugal.

Its connection to society is also visible in its strong involvement in regional development. FEUC has trained mayors and technicians who today lead municipalities across the country and has promoted studies that directly influence planning and territorial cohesion in Portugal.

When you visit, we invite you to explore its contemporary architecture, research buildings, library and socialising spaces.

We recommend sitting on a terrace, observing the academic atmosphere and feeling the energy of a vibrant, international community. This isn't just a school - it's a place where ideas are moulded, where critical thinking takes place and where the future is projected.

FEUC is undoubtedly an example of the best that the University of Coimbra has to offer: academic excellence, commitment to society and openness to the world.

La facultad es también un centro de innovación social, con proyectos de emprendimiento e intervención comunitaria que sirven de modelo tanto dentro como fuera de Portugal.

Su conexión con la sociedad también es visible en su fuerte implicación en el desarrollo regional. La FEUC ha formado a alcaldes y técnicos que hoy dirigen municipios en todo el país y ha promovido estudios que influyen directamente en la planificación y la cohesión territorial en Portugal.

Cuando la visite, le invitamos a explorar su arquitectura contemporánea, sus edificios de investigación, su biblioteca y sus espacios de socialización.

Le recomendamos sentarse en una terraza, observar el ambiente académico y sentir la energía de una comunidad vibrante e internacional. Esto no es sólo una escuela: es un lugar donde se moldean las ideas, donde tiene lugar el pensamiento crítico y donde se proyecta el futuro.

La FEUC es, sin duda, un ejemplo de lo mejor que puede ofrecer la Universidad de Coimbra: excelencia académica, compromiso con la sociedad y apertura al mundo.



Recomendamos que se sente numa esplanada, observe o ambiente académico e sinta a energia de uma comunidade vibrante e internacional. Esta não é apenas uma escola – é um lugar onde se moldam ideias, onde se pensa criticamente e onde se projeta o futuro.

A FEUC é, sem dúvida, um exemplo do melhor que a Universidade de Coimbra tem para oferecer: excelência académica, compromisso com a sociedade e abertura ao mundo.

SAILBOAT RIDE

AMURAS
UNFORGETTABLE EXPERIENCES

**MAKE YOUR RESERVATION
+351 910 141 312**

WWW.AMURAS.PT PARQUE VERDE, COIMBRA

BOAT RENTAL



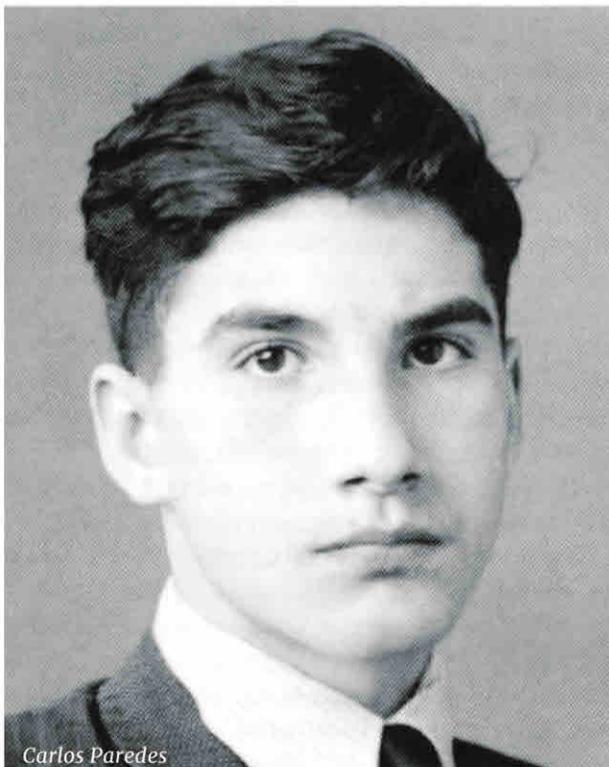
A Alma da Guitarra Portuguesa

Carlos Paredes, nascido em Coimbra a 16 de fevereiro de 1925, é uma das figuras mais marcantes da música portuguesa.

Herdeiro de uma tradição familiar profundamente ligada à guitarra portuguesa — o seu pai, Artur Paredes, foi também um mestre do instrumento — Carlos começou a tocar desde criança, acompanhando o pai em atuações e programas de rádio.

Mudou-se com a família para Lisboa nos anos 30, do século passado, onde prosseguiu os estudos e teve formação musical em violino e piano.

Embora tenha iniciado um curso de engenharia, a música falou mais alto. Ao longo da vida, conciliou a carreira de músico com a de funcionário público, tendo trabalhado durante décadas no Hospital de S. José, em Lisboa.



Carlos Paredes

Paredes é conhecido por ter revolucionado a guitarra portuguesa, elevando-a a patamares de grande expressão artística.

Inspirou-se na tradição do fado de Coimbra e da música popular, mas deu ao instrumento uma nova linguagem — livre, emotiva e universal.

The Soul of Portuguese Guitar

Carlos Paredes, born in Coimbra on 16 February 1925, is one of the most striking figures in Portuguese music.

Heir to a family tradition deeply linked to the Portuguese guitar – his father, Artur Paredes, was also a master of the instrument – Carlos began playing as a child, accompanying his father in performances and radio programmes.

He moved with his family to Lisbon in the 1930s, where he continued his studies and received musical training on the violin and piano.

Although he started an engineering course, music spoke louder. Throughout his life, he combined his career as a musician with that of a civil servant, working for decades at Lisbon's S. José Hospital.

Paredes is known for having revolutionised the Portuguese guitar, taking it to new heights of artistic expression.

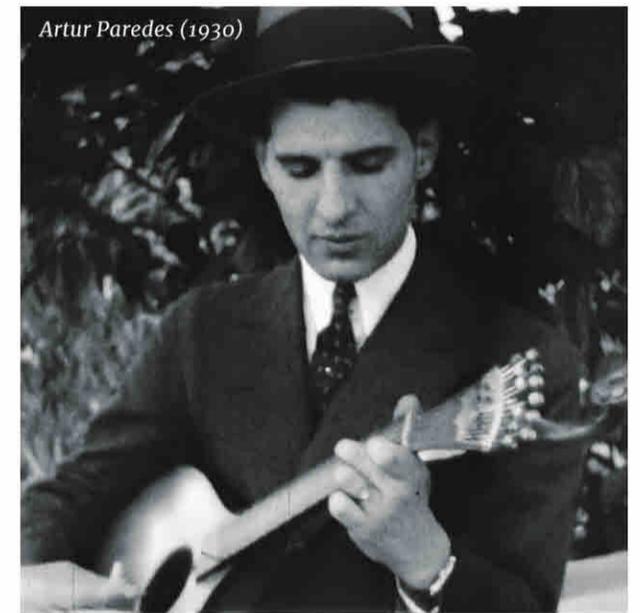
He was inspired by the tradition of Coimbra fado and popular music, but gave the instrument a new language – free, emotive and universal.



Alma de la guitarra portuguesa

Carlos Paredes, nacido en Coimbra el 16 de febrero de 1925, es una de las figuras más llamativas de la música portuguesa.

Herdeiro de una tradición familiar profundamente vinculada a la guitarra portuguesa – su padre, Artur Paredes, era también un maestro del instrumento –, Carlos comenzó a tocar de niño, acompañando a su padre en actuaciones y programas de radio.



Artur Paredes (1930)

En los años 30 se trasladó con su familia a Lisboa, donde continuó sus estudios y recibió formación musical en violín y piano.

Aunque empezó una carrera de ingeniería, la música hablaba más fuerte. A lo largo de su vida compaginó su carrera de músico con la de funcionario, trabajando durante décadas en el Hospital S. José de Lisboa.

Paredes es conocido por haber revolucionado la guitarra portuguesa, llevándola a nuevas cotas de expresión artística.

Se inspiró en la tradición del fado de Coimbra y la música popular, pero dotó al instrumento de un nuevo lenguaje: libre, emotivo y universal.

Su música fue la banda sonora de una generación marcada por los cambios sociales y políticos, y él mismo estuvo vinculado a la resistencia al régimen del Estado Novo, habiendo sido encarcelado por ello en 1958.



Su carrera incluye una fuerte conexión con el cine, con bandas sonoras emblemáticas como *Os Verdes Anos* (1962) y *Mudar de Vida* (1966), y con el teatro, con colaboraciones en diversas producciones.

En 1971 lanzó *Movimento Perpétuo*, considerada su obra maestra. Tocó en varios países, entre ellos Japón, Cuba, Alemania y Australia, siempre encantando al público con su toque único.

Incluso sin llegar a ser músico profesional, Carlos Paredes se convirtió en un símbolo de la cultura portuguesa.

Su última actuación fue en 1993, ya debilitado por una enfermedad que le mantendría alejado de la música hasta su muerte en 2004.

En 2000, se le rindió homenaje con una exposición en el Museo del Fado de Lisboa.

Descubrir la música de Carlos Paredes es descubrir una de las expresiones más auténticas del alma portuguesa.

Su guitarra no necesita palabras, habla directamente al corazón.



A sua música foi a banda sonora de uma geração marcada por mudanças sociais e políticas, e ele próprio esteve ligado à resistência ao regime do Estado Novo, tendo sido preso em 1958.

A sua carreira inclui uma forte ligação ao cinema, com bandas sonoras emblemáticas como *Os Verdes Anos* (1962) e *Mudar de Vida* (1966), e ao teatro, com colaborações em diversas encenações.

Em 1971 lançou *Movimento Perpétuo*, considerado a sua obra-prima. Tocou em vários países, incluindo Japão, Cuba, Alemanha e Austrália, sempre encantando plateias com a sua guitarra única.

Mesmo sem se profissionalizar como músico, Carlos Paredes tornou-se um símbolo da cultura portuguesa.

A sua última atuação foi em 1993, já debilitado por uma doença que o afastaria da música até à sua morte, em 2004.

Em 2000, foi homenageado com uma exposição no Museu do Fado, em Lisboa.

Conhecer a música de Carlos Paredes é descobrir uma das expressões mais autênticas da alma portuguesa.

A sua guitarra não precisa de palavras — fala diretamente ao coração.

His music was the soundtrack of a generation marked by social and political changes, and he himself was linked to the resistance to the Estado Novo regime, having been imprisoned for it in 1958.

*His career includes a strong connection to cinema, with emblematic soundtracks such as *Os Verdes Anos* (1962) and *Mudar de Vida* (1966), and to the theatre, with collaborations in various productions.*

*In 1971 he released *Movimento Perpétuo*, considered his masterpiece. He played in several countries, including Japan, Cuba, Germany and Australia, always enchanting audiences with his unique guitar playing.*

Even without becoming a professional musician, Carlos Paredes became a symbol of Portuguese culture.

His last performance was in 1993, already weakened by an illness that would keep him away from music until his death in 2004.

In 2000, he was honoured with an exhibition at the Fado Museum in Lisbon.

To discover the music of Carlos Paredes is to discover one of the most authentic expressions of the Portuguese soul.

His guitar doesn't need words - it speaks directly to the heart.

RNAV7 7516

AIRPORT SHUTTLE 

AVEIRO • COIMBRA • LEIRIA • VISEU

www.airportshuttle.pt
+351 304 505 304



Fado de Coimbra

Desde o séc. XVI que o cantar de estudantes nas ruas de Coimbra é factualmente conhecido, onde o erudito e o popular reveem-se e misturam-se com frequência.

O Fado de Coimbra é uma expressão musical única no mundo. Tocado e cantado pelos estudantes da Universidade é, segundo a tradição, protagonizado somente por homens, que cantam à noite nas praças e ruas da cidade, palco privilegiado desta canção.

Intimamente ligado às tradições académicas, o Fado de Coimbra surgiu espontaneamente por entre os grupos de estudantes que, ao mudarem-se para a cidade para frequentar a Universidade, levavam consigo as suas guitarras portuguesas.

O fado coimbrão implica rigor nas vestes. Os grupos de músicos e cantores, envergando o traje académico de calça, batina e capa traçada, tudo de cor negra, confere solenidade ao momento.

É um Fado cujos poemas evocam, invariavelmente, o amor e a saudade por uma mulher, pela cidade e pela Academia.

Se o Fado é considerado a canção da alma portuguesa, o Fado de Coimbra é, seguramente, a música que marca o ritmo do coração da cidade dos estudantes.

É uma das raras universidades do mundo possuidoras de uma canção própria.

Contrariamente ao Fado de Lisboa, das tabernas e das casas de fado, o Fado de Coimbra é, na sua essência, um fado de serenata, um fado de rua, com letras e músicas, não só de raiz popular, mas também de origem erudita, tendo sido musicados poemas dos mais ilustres poetas que pela Universidade de Coimbra passaram.

A guitarra é afinada num tom abaixo e a sua voluta é em forma de lágrima.

A caixa da Guitarra de Coimbra é maior do que a de Lisboa.

Since the 16th century, the singing of students in the streets of Coimbra has been well known, where the erudite and the popular often meet and mingle.

The Fado of Coimbra is a musical expression unique in the world. Performed and sung by the students of the University, it is, according to tradition, performed only by men, who sing at night in the squares and streets of the city, the privileged stage of this song.

Intimately linked to the academic traditions, the Fado of Coimbra appeared spontaneously among groups of students that, when they moved to the city to attend the University, they took their Portuguese guitars with them.

The coimbrão fado implies rigour in the dressing. The groups of musicians and singers, wearing the academic costume of trousers, cassock and cape, all of black colour, confers solemnity to the moment.

Desde el siglo XVI son conocidos los cantos de los estudiantes en las calles de Coimbra, donde a menudo se reúnen y mezclan los eruditos y los populares.

El fado de Coimbra es una expresión musical única en el mundo. Interpretada y cantada por los estudiantes de la Universidad, es, según la tradición, interpretada sólo por hombres, que cantan por la noche en las plazas y calles de la ciudad, escenario privilegiado de esta canción.

Íntimamente ligado a las tradiciones académicas, el fado de Coimbra surgió de forma espontánea entre grupos de estudiantes que, cuando se trasladaron a la ciudad para asistir a la Universidad, se llevaron sus guitarras portuguesas.

El coimbrão fado implica rigor en el aderezo. Los grupos de músicos y cantantes, vestidos con el traje académico de pantalón, sotana y capa, todo de color negro, confieren solemnidad al momento.





Com os tempos, este género musical foi sofrendo algumas alterações, dando origem ao Canto e à Canção de Coimbra que a cidade, a sua Universidade e as suas gentes, vão orgulhosamente recriando, respeitando a sua essência e a sua génese.

Se visitar a cidade, não perca uma das típicas serenatas por baixo das janelas das amadas, ou assista às magníficas actuações dos grupos que cantam frente à Sé Velha, dedilhando temas conhecidos que falam da cidade, da vida dos estudantes, ou acompanham as palavras de nomes maiores da poesia portuguesa.

Os temas de serenata continuam muito em voga, assim como as quadras ao gosto popular criadas por estudantes-poetas ou temas populares aos quais os estudantes lhes adaptavam letras de sua autoria.



A especificidade do Cantar Coimbra assenta numa toada matricialmente identificada com a música popular de Coimbra, numa maneira de cantar própria da região e na afinação dos instrumentos que constituem o seu toque tradicional, bem como no tipo de dedilhação da Guitarra de Coimbra.

Ontem como hoje, o fado continua presente em Coimbra resgatando, divulgando e apresentando esta expressão musical como marca identitária que valoriza a oferta cultural e turística da cidade.

It is a Fado whose poems invariably evoke love and longing for a woman, the city and the Academy.

If Fado is considered the song of the Portuguese soul, Coimbra Fado is, surely, the music that marks the rhythm of the students' city heart.

It is one of the rare universities in the world that has its own song.

Contrarily to the Fado of Lisbon, of the taverns and the Fado houses, the Fado of Coimbra is, in its essence, a serenade Fado, a street Fado, with lyrics and music, not only of popular root, but also of erudite origin, having been set to music poems of the most illustrious poets that by the University of Coimbra passed.

The guitar is tuned in a tone below and its volute is in the shape of a tear.

The box of the Guitar of Coimbra is bigger than the one of Lisbon.

With the times, this musical genre was suffering some alterations, giving origin to the Song and Song of Coimbra that the city, his University and his people, go proudly recreating, respecting his essence and his genesis.

If you visit the city, don't miss one of the typical serenades under the windows of the beloved ones, or watch the magnificent performances of the groups that sing in front of the Old Cathedral, fingering familiar themes that speak of the city, of student life, or accompany the words of the greatest names in Portuguese poetry.

Serenade themes are still very much in vogue, as are popular songs created by student-poets or popular themes to which the students adapted their own lyrics.

The specificity of the Cantar Coimbra is based on a toada that is essentially identified with the popular music of Coimbra, on a manner of singing proper of the region and on the tuning of the instruments that constitute its traditional touch, as well as the type of fingering of the Guitarra de Coimbra.

Yesterday as today, Fado is still present in Coimbra, rescuing, divulging and presenting this musical expression as an identity mark which adds value to the cultural and touristic offer of the city.

Es un fado cuyos poemas evocan invariablemente el amor y la nostalgia por una mujer, la ciudad y la Academia.

Si el fado se considera el canto del alma portuguesa, el fado de Coimbra es, seguramente, la música que marca el ritmo del corazón de la ciudad de los estudiantes.

Es una de las pocas universidades del mundo que tiene su propia canción.

Al contrario del Fado de Lisboa, de las tabernas y de las casas de fado, el Fado de Coimbra es, en su esencia, un Fado de serenata, un Fado de calle, con letra y música, no sólo de raíz popular, sino también de origen erudito, habiéndose musicado poemas de los más ilustres poetas que por la Universidad de Coimbra pasaron.

La guitarra está afinada en un tono inferior y su voluta tiene forma de lágrima.

La caja de la guitarra de Coimbra es más grande que la de Lisboa.

Con los tiempos, este género musical fue sufriendo algunas alteraciones, dando origen a la Canción y Canto de Coimbra que la ciudad, su Universidad y su pueblo, van recreando con orgullo, respetando su esencia y su génesis.

Si visita la ciudad, no se pierda una de las típicas serenatas bajo las ventanas de las queridas, o contemple las magníficas actuaciones de los grupos que cantan frente a la Catedral Vieja, tocando temas familiares que hablan de la ciudad, de la vida estudiantil, o acompañando las palabras de los más grandes nombres de la poesía portuguesa.

Los temas de las serenatas siguen estando muy de moda, así como las canciones populares creadas por estudiantes-poetas o los temas populares a los que los estudiantes adaptaron sus propias letras.

La especificidad del Cantar Coimbra se basa en una toada que se identifica esencialmente con la música popular de Coimbra, en una manera de cantar propia de la región y en la afinación de los instrumentos que constituyen su toque tradicional, así como el tipo de digitación de la Guitarra de Coimbra.

Ayer como hoy, el fado sigue presente en Coimbra, rescatando, divulgando y presentando esta expresión musical como una marca de identidad que añade valor a la oferta cultural y turística de la ciudad.





Aqueduto de São Sebastião

O Aqueduto de São Sebastião, popularmente conhecido como os “Arcos do Jardim”, localiza-se na calçada Martim de Freitas, em frente ao Jardim Botânico da Universidade de Coimbra, na freguesia da Sé Nova, cidade e concelho de Coimbra.

Este aqueduto foi mandado construir em 1570 pelo rei D. Sebastião, para abastecer de água a Alta da cidade aproveitando o traçado de um precedente aqueduto romano.

Já D. Pedro, duque de Coimbra, havia tentado realizar este empreendimento, entrando em contenda com o Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, cujos frades desde sempre se opuseram, pois o caudal de água da sua quinta seria diminuído.

Pretendia-se, levar ao Largo da Feira (atual Largo da Sé Nova) águas de múltiplas nascentes, entre elas as das fontes da Rainha e de El-Rei.

Aproveitando o percurso e possivelmente os restos do antigo aqueduto, ligava os morros onde se situavam o Mosteiro de Santana e o Castelo de Coimbra, vencendo uma depressão em vinte e um arcos.

O desenho desta obra robusta e imponente estrutura, que se estende ao longo de um quilómetro sobre as ruínas de arcos romanos, foi constituído durante 20 arcos e é atribuído ao engenheiro italiano Felipe Terzi. Este aqueduto conimbricense nasceu fora da teia das muralhas, entre duas colinas – a da Alta e a de Santa Ana.

Foi construído em arco oblíquo, em virtude da orientação da antiga estrada.

O primeiro arco, chamado de “arco de honra”, difere dos restantes. É de cantaria de pedra, e no seu topo destaca-se um conjunto de duas esculturas representando, do lado Norte São Roque, e do lado Sul São Sebastião. Rematado por cornija, na qual se insere o escudo de Portugal, é encimado por um baldaquino, assente sobre columnelos dóricos e coroado por cúpula e lanternim. Há dois nichos com as imagens de São Sebastião e São Roque, um de cada lado.

Foi classificado como Monumento Nacional em 1910.

The São Sebastião Aqueduct, popularly known as the “Garden Arches”, is located on Martim de Freitas Street, opposite the Botanical Garden of Coimbra University, in the parish of Sé Nova, city and county of Coimbra.

King Sebastião had this aqueduct built in 1570 to supply water to the upper town, using the same layout as a previous Roman aqueduct. King Pedro, Duke of Coimbra, had already tried to do this, but he got into a dispute with the Monastery of Santa Cruz de Coimbra, whose friars had always opposed it, since the water flow from their farm would be reduced.

The idea was to bring water from multiple sources to the Largo da Feira (today’s Largo da Sé Nova), including the Rainha and El-Rei fountains.

Taking advantage of the route and possibly the remains of the old aqueduct, it connected the hills where the Monastery of Santana and the Castle of Coimbra were situated, overcoming a depression in twenty-one arches.

The design of this robust and imposing structure, which stretches for a kilometre over the ruins of Roman arches, was made up of 20 arches and is attributed to the Italian engineer Felipe Terzi. This Coimbra aqueduct was born outside the walls, between two hills – the Alta and the Santa Ana.

It was built in an oblique arch, due to the orientation of the old road.

The first arch, called the “honour arch” differs from the others. It is made of stone stonework, and on its top stands a set of two sculptures representing, on the north side São Roque, and on the south side São Sebastião. Topped by a cornice, in which the coat of arms of Portugal is inserted, it is topped by a baldachin, set on Doric columns and crowned by a dome and a lantern. There are two niches with the images of São Sebastião and São Roque, one on each side.

It was classified as a National Monument in 1910.

El Acueducto de São Sebastião, conocido popularmente como los “Arcos del Jardín”, está situado en la calle Martim de Freitas, frente al Jardín Botánico de la Universidad de Coimbra, en la parroquia de Sé Nova, ciudad y condado de Coimbra.

El rey Sebastião mandó construir este acueducto en 1570 para abastecer de agua a la ciudad alta, utilizando el mismo trazado que un acueducto romano anterior.

El rey Pedro, duque de Coimbra, ya había intentado hacerlo, pero se enzarzó en una disputa con el monasterio de Santa Cruz de Coimbra, cuyos frailes siempre se habían opuesto, ya que se reduciría el caudal de agua de su finca.

La idea era llevar agua de múltiples fuentes al Largo da Feira (actual Largo da Sé Nova), incluyendo las fuentes de Rainha y El-Rei.

Aprovechando el trazado y posiblemente los restos del antiguo acueducto, conectó las colinas donde se encontraban el Monasterio de Santana y el Castillo de Coimbra, superando una depresión en veintiún arcos.

El diseño de esta robusta e imponente estructura, que se extiende a lo largo de un kilómetro sobre las ruinas de los arcos romanos, estaba formado por 20 arcos y se atribuye al ingeniero italiano Felipe Terzi. Este acueducto de Coimbra nació fuera de las murallas, entre dos colinas, la Alta y la Santa Ana.

Se construyó en un arco oblicuo, debido a la orientación de la antigua carretera.

El primer arco, llamado “arco de honor”, se diferencia de los demás. Está hecha de piedra, y en su parte superior se encuentra un conjunto de dos esculturas que representan, en el lado norte a São Roque, y en el lado sur a São Sebastião. Rematada por una cornisa, en la que se inserta el escudo de Portugal, está coronada por un baldaquino, asentado sobre columnas dóricas y coronado por una cúpula y una linterna. Hay dos nichos con las imágenes de São Sebastião y São Roque, uno a cada lado.

Fue clasificado como Monumento Nacional en 1910.

PRAXIS

A Cerveja de Coimbra

DISCOVER THE HEART OF COIMBRA'S BREWIN TRADITION.



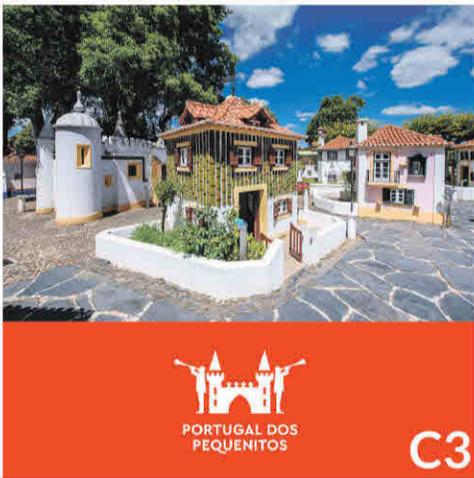
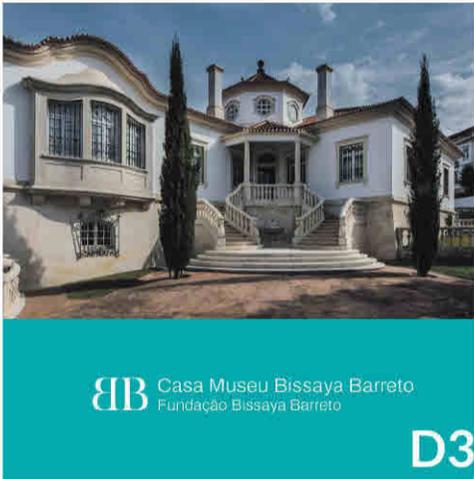
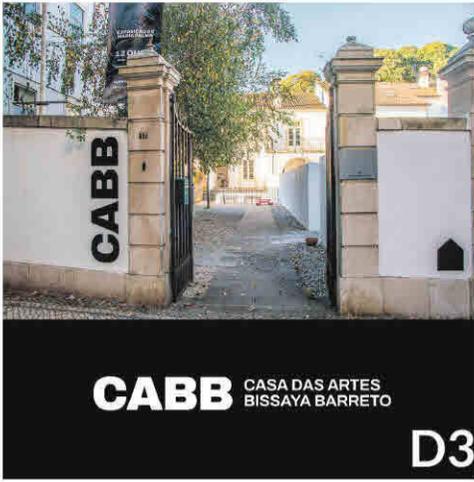
Located in Coimbra, Praxis is more than just a brewery – it's also a Portuguese restaurant and the proud home of Topázio and Onyx, two of the city's iconic beer brands with over 100 years of tradition.

Discover our award-winning range of craft beers, enjoy authentic Portuguese cuisine, and take a guided tour through the fascinating story of beer in Coimbra.

Visit us today - Guided tours available in English.



beerpraxis.com



Diligência
casa de fados

The Oldest Fado House in Coimbra since 1972

Local Cuisine

+351 911 763 722

www.diligenciasadefado.pt

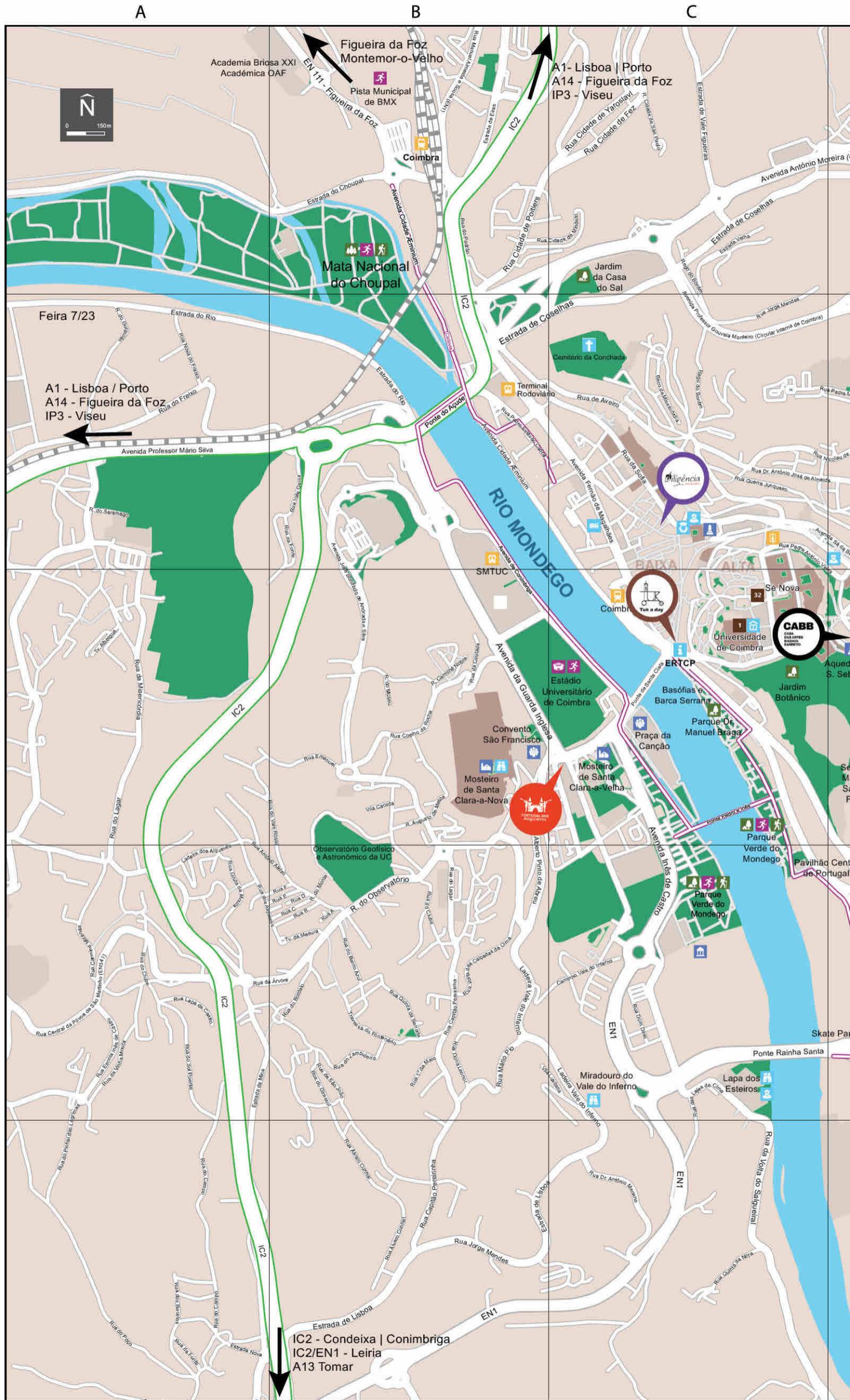
C2

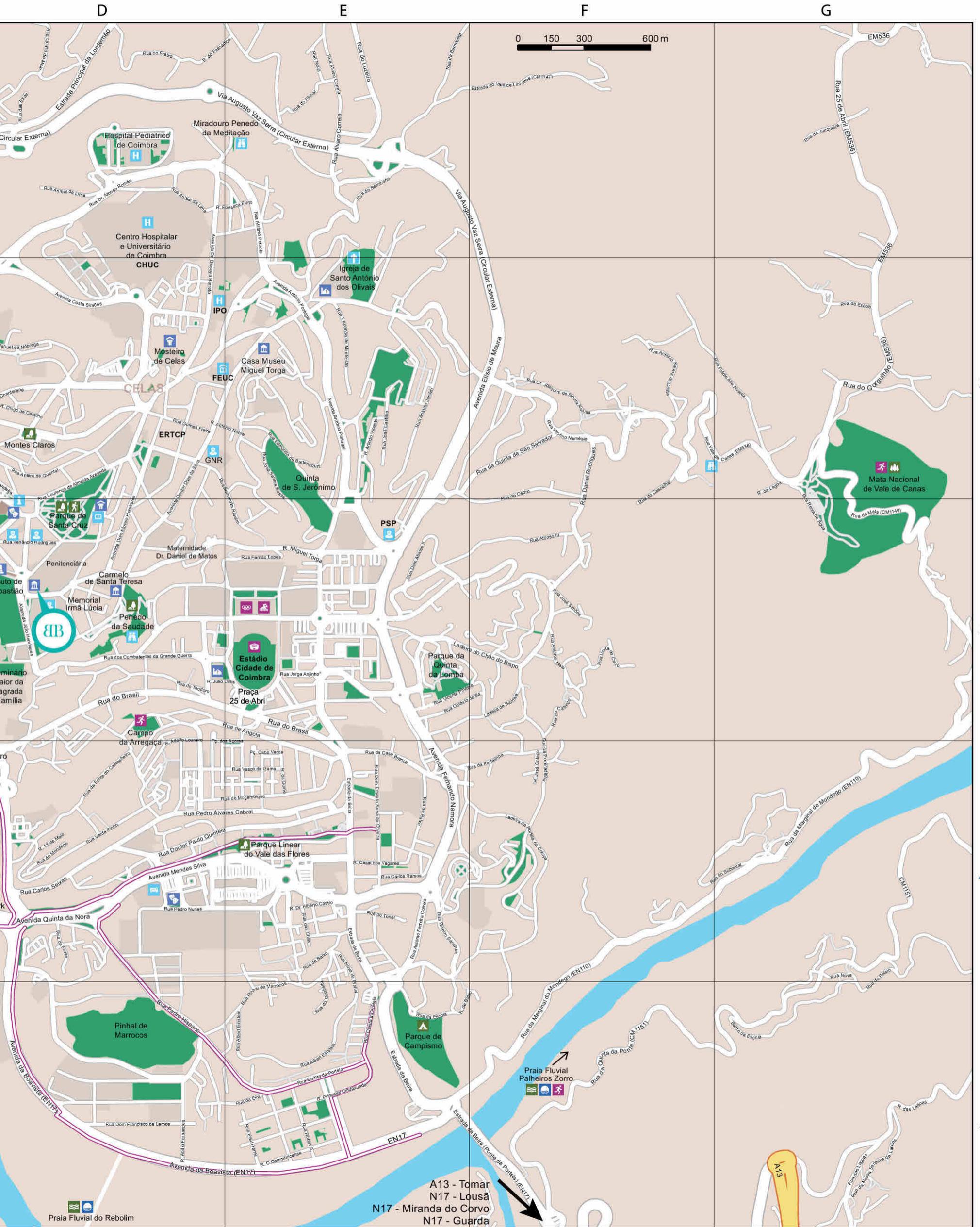
Tuk a day

The Most Fun and Sustainable way to visit Coimbra

+351 964 486 445

C3





0 150 300 600 m

1

2

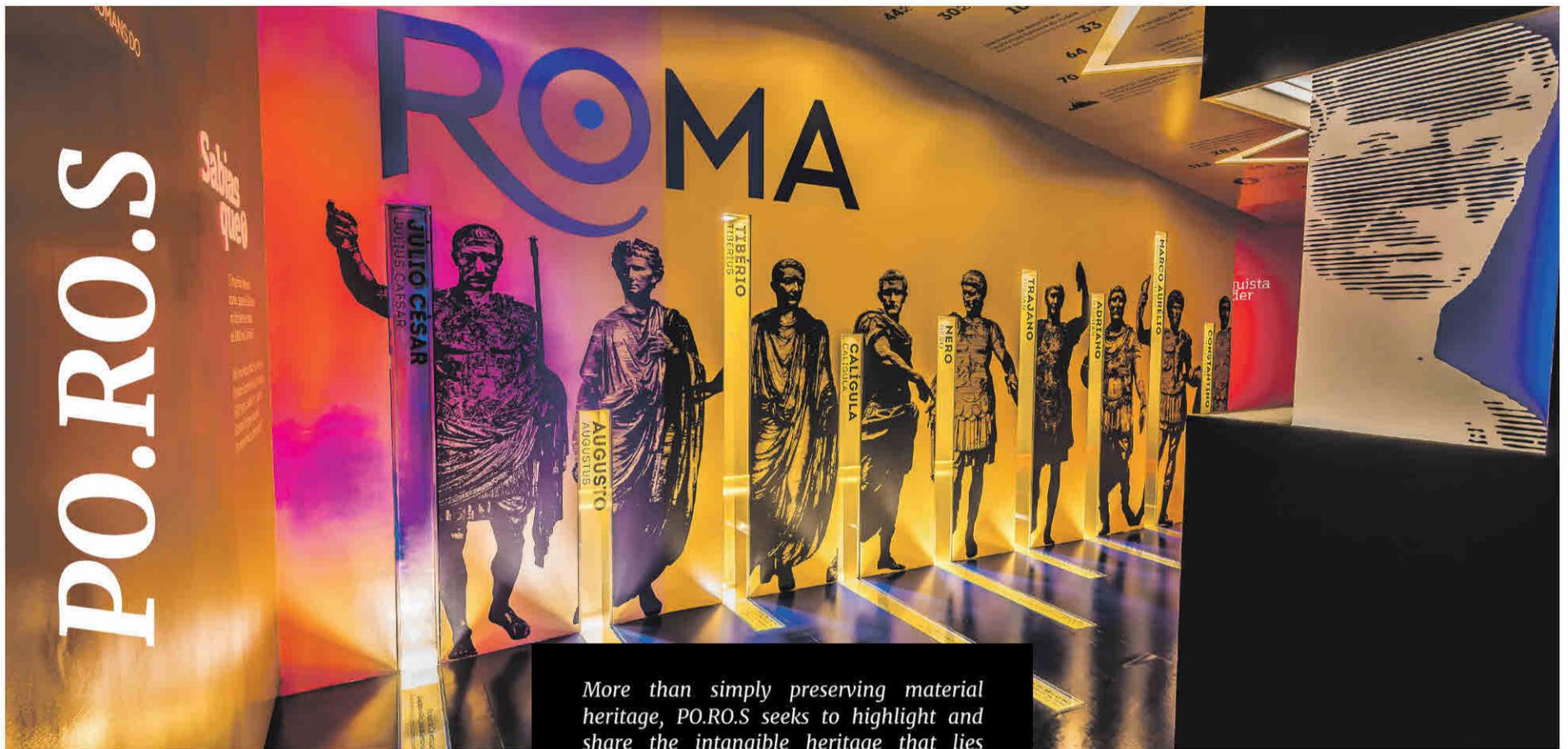
3

4

5

A13 - Tomar
 N17 - Lousã
 N17 - Miranda do Corvo
 N17 - Guarda





Mais do que conservar o património material, PO.RO.S pretende valorizar e dar a conhecer o património imaterial que permanece oculto entre as ruínas deixadas pelo vasto Império Romano.

Há cerca de dois mil anos, os Romanos chegaram às Terras de Sicó, onde Conímbriga se afirmou como um dos centros mais romanizados do extremo do Império. O Museu PO.RO.S propõe uma viagem pela presença romana nesta região, revelando o encontro de culturas que moldou a identidade do território ao longo dos séculos.

Este espaço museológico aborda o processo de Romanização, com especial foco na sua influência nas Terras de Sicó. Através de uma experiência imersiva e interativa, o museu apresenta conteúdos desenvolvidos por especialistas, centrando-se na coleção arqueológica do concelho de Condeixa.



Uma museografia contemporânea, aliada a tecnologias de ponta, permite ao visitante recuar no tempo e mergulhar no quotidiano romano.

A tecnologia desempenha aqui um papel central: estimula os sentidos, torna a exposição dinâmica e acessível, aliando conhecimento a entretenimento. Assim, o museu contribui para a preservação e partilha da memória histórica da Romanização.

More than simply preserving material heritage, PO.RO.S seeks to highlight and share the intangible heritage that lies hidden among the ruins left by the vast Roman Empire.

Around two thousand years ago, the Romans arrived in the lands of Sicó, where Conímbriga became one of the most Romanised centres on the edge of the Empire. The PO.RO.S Museum offers a journey through the Roman presence in this region, showcasing the cultural encounters that shaped the territory's identity throughout history.

This museum explores the process of Romanisation, with particular emphasis on its impact in the Sicó region. Through an immersive and interactive experience, it presents content developed by leading experts, focusing on the archaeological collection of the municipality of Condeixa. Contemporary museography, supported by cutting-edge technology, allows visitors to travel back in time and immerse themselves in Roman life.

Technology plays a key role here: it stimulates the senses and brings the exhibition to life, combining knowledge and entertainment. In doing so, the museum contributes to the preservation and dissemination of the historical memory of Romanisation.

Más que conservar el patrimonio material, PO.RO.S pretende valorar y dar a conocer el patrimonio inmaterial que permanece oculto entre las ruinas dejadas por el vasto Imperio Romano.

Hace unos dos mil años, los romanos llegaron a las Tierras de Sicó, donde Conímbriga se consolidó como uno de los centros más romanizados del extremo del Imperio. El Museo PO.RO.S propone un viaje por la presencia romana en esta región, revelando el encuentro de culturas que moldeó la identidad del territorio a lo largo de los siglos.

Este espacio museológico aborda el proceso de romanización, con especial atención a su influencia en las Tierras de Sicó. A través de una experiencia inmersiva e interactiva, el museo presenta contenidos desarrollados por especialistas, centrados en la colección arqueológica del municipio de Condeixa. Una museografía contemporánea, aliada a tecnologías de vanguardia, permite al visitante retroceder en el tiempo y sumergirse en la vida cotidiana romana.

La tecnología desempeña aquí un papel central: estimula los sentidos, hace que la exposición sea dinámica y accesible, combinando conocimiento con entretenimiento. Así, el museo contribuye a la preservación y difusión de la memoria histórica de la romanización.



Pensado para um público diversificado, o PO.RO.S apresenta-se como um espaço atrativo, tanto pelo conteúdo como pelo recurso à inovação tecnológica, essencial para transmitir a sua mensagem. Assume-se também como um ponto de encontro e centro de serviços, fomentando a ligação à comunidade local, cuja participação é fundamental na vivência e compreensão do museu.

O museu dispõe de uma exposição permanente, uma sala para exposições temporárias, auditório, áreas administrativas, espaços para ateliers pedagógicos, bar e uma zona destinada a serviços patrimoniais e de inovação.



Exposição Permanente

A museografia organiza-se em núcleos temáticos que abordam diferentes aspetos da cultura romana. A visita inicia-se com uma “viagem no tempo”, conduzindo o visitante por várias épocas históricas até à civilização romana. Exploram-se temas como a fundação de Roma, o exército, a engenharia, o comércio, o direito, a alimentação, a vida quotidiana, o culto religioso e as termas.

Toda a exposição é pensada para envolver os sentidos, promovendo o interesse e a compreensão dos conteúdos, incentivando o visitante a descobrir o território como espaço de vivência e identidade.

História do Edifício

O museu ocupa o antigo solar da Quinta de São Tomé, classificado como Imóvel de Interesse Municipal. Embora a sua origem remonte, provavelmente, ao século XVI, as principais alterações datam do século XIX, com elementos decorativos de estilo neomanuelino, visíveis sobretudo na capela.

Entre 2011 e 2014, o edifício foi alvo de obras de reabilitação para acolher o Museu PO.RO.S. O Município de Condeixa criou, assim, um espaço cultural dedicado ao estudo e promoção da presença romana na região, em estreita ligação com o legado de Conímbriga.

Designed to appeal to a wide audience, PO.RO.S presents an engaging space, not only through its museological content but also through its use of technology, which is central to conveying its message. It also functions as a meeting place and service centre, strengthening ties with the local community, whose involvement is essential to the museum's vitality and understanding.

The museum includes a permanent exhibition, a temporary exhibition room, an auditorium, administrative areas, spaces for educational workshops, a bar, and a zone dedicated to heritage services and innovation.

Permanent Exhibition

The museography is structured around thematic areas that explore various aspects of Roman culture. The visit begins with a “journey through time”, guiding visitors through different historical periods leading up to Roman civilisation. Themes such as the founding of Rome, the army, engineering, trade, law, food, daily life, religious practices, and Roman baths are all explored.

The entire exhibition is designed to engage the senses, capture the visitor's attention, and promote an accessible understanding of the content, encouraging a deeper connection with the territory as a lived and felt space.

History of the Building

The museum is housed in the former manor house of Quinta de São Tomé, classified as a Property of Municipal Interest. Although its origins likely date back to the 16th century, the most visible alterations occurred in the 19th century, notably the neo-Manueline decorative masonry found on the inner façade and in the chapel.

Between 2011 and 2014, the building underwent restoration works to accommodate the PO.RO.S Museum. The Municipality of Condeixa aimed to establish a cultural space dedicated to the study and promotion of the Roman presence in the region and in Portugal, grounded in its connection to Conímbriga and the archaeological collection found within the municipality's boundaries.

Pensado para un público diverso, PO.RO.S se presenta como un espacio atractivo, tanto por su contenido como por el uso de la innovación tecnológica, esencial para transmitir su mensaje. Se define también como un punto de encuentro y centro de servicios, fomentando la conexión con la comunidad local, cuya participación es fundamental para la experiencia y comprensión del museo.

El museo cuenta con una exposición permanente, una sala para exposiciones temporales, auditorio, áreas administrativas, espacios para talleres pedagógicos, bar y una zona destinada a servicios patrimoniales y de innovación.

Exposición Permanente

La museografía se organiza en núcleos temáticos que abordan diferentes aspectos de la cultura romana. La visita comienza con un “viaje en el tiempo”, que conduce al visitante por varias épocas históricas hasta la civilización romana. Se exploran temas como la fundación de Roma, el ejército, la ingeniería, el comercio, el derecho, la alimentación, la vida cotidiana, el culto religioso y las termas.

Toda la exposición está diseñada para involucrar los sentidos, promoviendo el interés y la comprensión de los contenidos, e incentivando al visitante a descubrir el territorio como un espacio de vida e identidad.



Historia del Edificio

El museo ocupa el antiguo solar de la Quinta de São Tomé, clasificado como Inmueble de Interés Municipal. Aunque su origen probablemente se remonta al siglo XVI, las principales modificaciones datan del siglo XIX, con elementos decorativos de estilo neomanuelino, visibles sobre todo en la capilla.

Entre 2011 y 2014, el edificio fue objeto de obras de rehabilitación para acoger el Museo PO.RO.S. El Municipio de Condeixa creó así un espacio cultural dedicado al estudio y promoción de la presencia romana en la región, en estrecha conexión con el legado de Conímbriga.



Penedo da Saudade

Em pleno coração de Coimbra, cidade das tradições académicas e da história viva, encontra-se o encantador Penedo da Saudade.

Mais do que um simples miradouro, este é um espaço de alma, onde o tempo parece suspender-se para dar lugar à contemplação e à memória.

Situado a poucos minutos a pé do centro histórico e da Universidade, o Penedo da Saudade oferece uma vista deslumbrante sobre a cidade, o rio Mondego e as serras que a abraçam.

Aqui, o visitante sente a ligação profunda entre o espírito coimbrão e a natureza que o envolve.

Mas o verdadeiro encanto do Penedo da Saudade está gravado nas suas pedras. São inúmeros os poemas, inscrições e homenagens deixados ao longo das décadas por antigos estudantes da Universidade de Coimbra, num tributo emocionado aos anos vividos na cidade dos estudantes.

As palavras, algumas datadas de mais de um século, falam de amor, amizade, nostalgia e dos laços eternos criados entre quem ali passou.

O local é também frequentemente associado a lendas e histórias românticas, reforçando o seu carácter poético. Diz-se que era aqui que os estudantes vinham meditar, sonhar e, muitas vezes, chorar amores perdidos.

Se visitar Coimbra, reserve um momento para conhecer o Penedo da Saudade. Deixe-se envolver pela serenidade do espaço, leia as mensagens gravadas no granito e permita-se sentir a mesma emoção que inspirou gerações de jovens. É uma experiência única, onde a beleza da paisagem se funde com a intensidade das recordações.

In the very heart of Coimbra, a city rich in academic traditions and living history, lies the charming Penedo da Saudade. More than just a viewpoint, it is a place of deep emotion, where time seems to stand still, inviting reflection and remembrance.

Located just a short walk from the historic centre and the University, Penedo da Saudade offers a breathtaking view over the city, the Mondego River, and the surrounding hills. Here, visitors can feel the profound connection between Coimbra's spirit and the nature that envelops it.

The true magic of Penedo da Saudade, however, lies engraved in its stones. Numerous poems, inscriptions, and tributes left by generations of former University students can be found here, an emotional homage to the unforgettable years spent in the city of students. Some of the words, etched over a century ago, speak of love, friendship, nostalgia, and the eternal bonds forged during their time in Coimbra.

The site is also steeped in legends and romantic tales, reinforcing its poetic character. It is said that students would come here to dream, to reflect, and often to mourn lost loves.

If you visit Coimbra, take a moment to discover Penedo da Saudade. Let yourself be embraced by the serenity of the place, read the heartfelt messages carved into the granite, and experience the same emotions that have inspired generations of young souls. It is a truly unique experience, where the beauty of the landscape blends with the intensity of memory.

En el corazón de Coimbra, la ciudad de las tradiciones académicas y la historia viva, encontrará el encantador Penedo da Saudade.

Más que un mirador, es un espacio del alma, donde el tiempo parece suspenderse para dar paso a la contemplación y a la memoria.

Situado a pocos minutos a pie del centro histórico y de la Universidad, el Penedo da Saudade ofrece una vista impresionante sobre la ciudad, el río Mondego y las montañas que la abrazan.

Aquí, los visitantes sienten la profunda conexión entre el espíritu de Coimbra y la naturaleza que la rodea.

Pero el verdadero encanto del Penedo da Saudade está grabado en sus piedras. Hay innumerables poemas, inscripciones y homenajes dejados a lo largo de las décadas por antiguos alumnos de la Universidad de Coimbra, en un emotivo homenaje a los años que pasaron en la ciudad de los estudiantes.

Las palabras, algunas de más de un siglo de antigüedad, hablan de amor, amistad, nostalgia y de los eternos lazos creados entre los que pasaron por allí.

El lugar también se asocia a menudo con leyendas e historias románticas, lo que refuerza su carácter poético. Se dice que era aquí donde los estudiantes venían a meditar, soñar y, a menudo, a llorar amores perdidos.

Si visita Coimbra, dedique un momento a visitar el Penedo da Saudade. Déjese envolver por la serenidad del espacio, lea los mensajes grabados en el granito y permítase sentir la misma emoción que inspiró a generaciones de jóvenes. Es una experiencia única, donde la belleza del paisaje se funde con la intensidad de los recuerdos.



Foi a 8 de Maio de 1834, que entraram na cidade de Coimbra, as tropas liberais do Duque da Terceira. Até aí, e mesmo muito depois, esta praça era popularmente conhecida como Largo de Sansão, pois no centro da praça havia uma estátua dessa personagem bíblica, que encimava um chafariz, construído a mando de D. Afonso Martins, prior de Santa Cruz.

Em tempos idos, o Largo de Sansão era um dos locais preferidos pelas vendedeiras, para aí exibirem os produtos das suas hortas e não só, o que levou a Câmara, em 1784, a determinar que só aí podiam transacionar os seus produtos, as vendedeiras com mais de 50 anos e de boa reputação.

Curioso é também o facto de, em 1612, a Câmara ter decidido proibir a lavagem de louça e roupas nesse local. Esse chafariz acabou demolido, a fim de ser construído o atual edifício da Câmara Municipal de Coimbra, em terrenos que haviam pertencido ao Mosteiro de Santa Cruz.

Nesta praça merecem destaque:

- A Igreja de Santa Cruz, que antes do rebaixamento da praça, ficava a outra altura (era necessário descer 11 degraus para lá entrar, e atualmente, sobem-se 2 degraus.) O muro em frente mostra-nos a altura anterior da praça.
- desapareceram as palmeiras, surgindo do lado direito, um lago com repuxos.
- o Café Santa Cruz, instalado na antiga Igreja de S. João de Santa Cruz, onde entrar é sempre um deleite para os olhos pois podemos apreciar os seus vitrais bem como a magnífica abóbada que lhe serve de cobertura.

Curiosamente, os dois prédios na zona central da praça, são os mesmos que ainda hoje existem no início da rua Visconde da Luz. Esta rua, antiga rua de Coruche, adquiriu este nome em 1858, depois de ter sofrido obras de alargamento, e era famosa pelos seus ourives.

Em 1979 o trânsito ainda passava pela Praça 8 de Maio, assim como os Tróleis ou “Pantufinhas”, nome carinhoso dado pelos conimbricenses, por não fazerem barulho.

Do lado contrário da Praça, vemos a rua da Sofia e o edifício da Caixa Geral de Depósitos, muito ao gosto da arquitetura do Estado Novo.

It was on 8 May 1834 that the liberal troops of the Duke of Terceira entered the city of Coimbra. Until then, and even long afterwards, this square was popularly known as Largo de Sansão (Samson's Square), as at its centre stood a statue of the biblical figure Samson, which topped a fountain commissioned by D. Afonso Martins, Prior of Santa Cruz.

In bygone times, Largo de Sansão was one of the favourite spots for market women to display produce from their gardens – and more besides – which led the Town Council, in 1784, to decree that only women over the age of 50 and of good reputation could sell their goods there.

It is also curious to note that, in 1612, the Council decided to prohibit the washing of dishes and clothes at that location. That fountain was eventually demolished to make way for the present-day building of Coimbra City Hall, on land that had belonged to the Monastery of Santa Cruz.

Notable features of this square include:

- The Church of Santa Cruz, which, before the square was lowered, stood at a different level (it was necessary to descend 11 steps to enter, whereas now one must climb two steps). The wall in front indicates the square's former height.
- The palm trees have since disappeared, and on the right-hand side, a small lake with fountains has been introduced.
- Café Santa Cruz, housed in the former Church of St John of Santa Cruz, where entering is always a visual delight thanks to its stained glass windows and the magnificent vaulted ceiling.

Interestingly, the two buildings in the central area of the square are the very same ones that still stand today at the beginning of Rua Visconde da Luz. This street, formerly known as Rua de Coruche, acquired its current name in 1858 following widening works, and was once renowned for its goldsmiths.

As recently as 1979, traffic still passed through Praça 8 de Maio, including the trolleys, affectionately nicknamed “Pantufinhas” (little slippers) by the people of Coimbra, due to their quietness.

On the opposite side of the square lies Rua da Sofia and the building of Caixa Geral de Depósitos, very much in keeping with the architectural style of the “Estado Novo” regime.

Fue el 8 de mayo de 1834 cuando las tropas liberales del Duque de Terceira entraron en la ciudad de Coimbra.

Hasta entonces, e incluso mucho después, esta plaza era conocida popularmente como *Largo de Sansão*, ya que en el centro de la plaza había una estatua de ese personaje bíblico, que coronaba una fuente mandada construir por Don Afonso Martins, prior de Santa Cruz.

En tiempos pasados, el *Largo de Sansão* era uno de los lugares preferidos por las vendedoras para exhibir allí los productos de sus huertas y no solo eso, lo que llevó al Ayuntamiento, en 1784, a determinar que solo podían vender sus productos allí las mujeres mayores de 50 años y de buena reputación.

También es curioso el hecho de que, en 1612, el Ayuntamiento decidiera prohibir el lavado de vajilla y ropa en ese lugar. Esa fuente acabó siendo demolida para dar lugar a la construcción del actual edificio del Ayuntamiento de Coimbra, en terrenos que habían pertenecido al Monasterio de Santa Cruz.

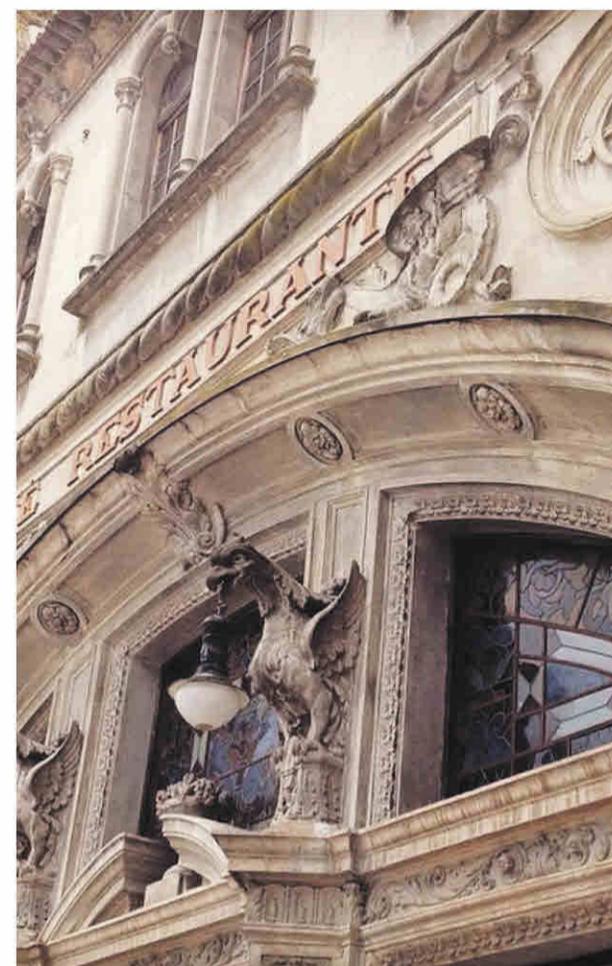
En esta plaza destacan:

- La Iglesia de Santa Cruz, que antes de que se rebajara el nivel de la plaza, estaba a otra altura (era necesario bajar 11 escalones para entrar, y actualmente, se suben 2 escalones). El muro en frente nos muestra la altura anterior de la plaza.
- Desaparecieron las palmeras, y en el lado derecho surgió un estanque con surtidores.
- El Café Santa Cruz, instalado en la antigua Iglesia de San Juan de Santa Cruz, donde entrar siempre es un deleite para la vista, ya que se pueden apreciar sus vitrales así como la magnífica bóveda que lo cubre.

Curiosamente, los dos edificios en la zona central de la plaza son los mismos que aún hoy existen al inicio de la Rua Visconde da Luz. Esta calle, antigua Rua de Coruche, adquirió su nombre en 1858, después de haber sido ampliada, y era famosa por sus orfebres.

En 1979, el tráfico aún pasaba por la Praça 8 de Maio, así como los trolebuses, cariñosamente llamados “Pantufinhas” por los habitantes de Coimbra, debido a que no hacían ruido.

En el lado opuesto de la plaza, se encuentra la Rua da Sofia y el edificio de la Caixa Geral de Depósitos, muy acorde con la arquitectura del “Estado Novo”.



Café Santa Cruz

Paralelamente à fachada da igreja do complexo monástico de Santa Cruz, foi erguida por volta de 1530 a igreja de S João de Santa Cruz, mandada construir pelos monges agostinhos, pois a capela do Convento das Donas, era pequena para servir a paróquia do isento convento.

Os frades encomendaram a obra ao mestre Diogo de Castilho.

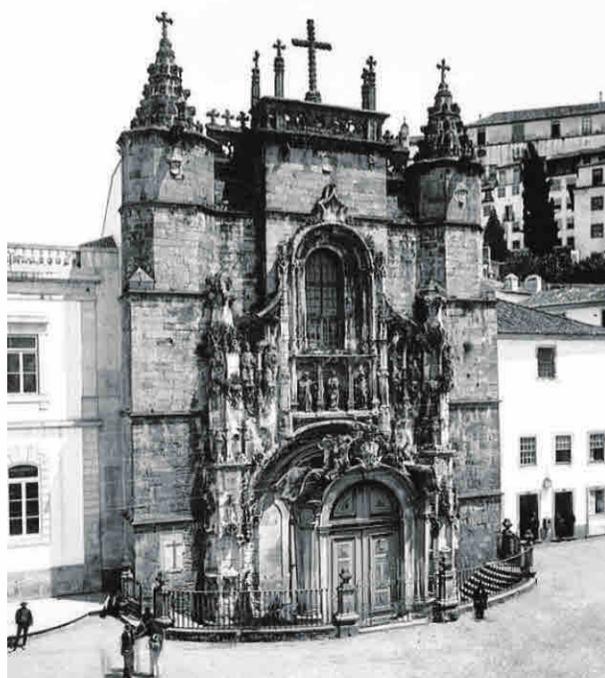


Depois da publicação do decreto que suprimiu as ordens religiosas, esta paróquia passou a ocupar esta igreja São Joanina, tendo sido utilizada para vários fins: esquadra de polícia, estação de bombeiros, estabelecimentos comerciais, agências funerárias, e até foi uma habitação.

Parallel to the façade of the church of the monastic complex of Santa Cruz, the Church of St John of Santa Cruz was built around 1530, commissioned by the Augustinian monks. This was because the chapel of the Convent of the Donas was too small to serve the parish of the exempt convent.

The friars entrusted the work to master builder Diogo de Castilho.

After the decree suppressing religious orders was issued, the parish came to occupy this São Joanina church, which was subsequently used for a variety of purposes: police station, fire station, commercial establishments, funeral agencies, and even as a residence.

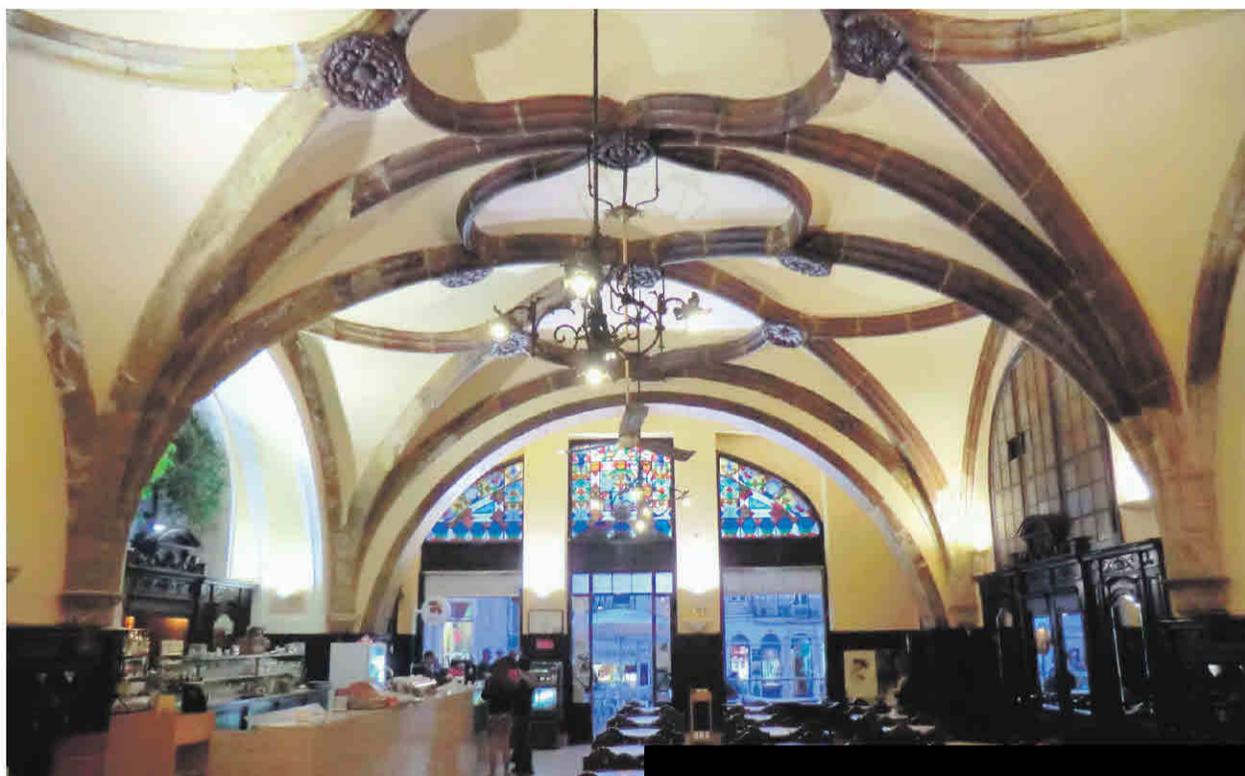


En paralelo a la fachada de la iglesia del complejo monástico de Santa Cruz, la iglesia de S. João de Santa Cruz fue construida alrededor de 1530, por encargo de los monjes agustinos, ya que la capilla del Convento de Donas era demasiado pequeña para servir a la parroquia del convento exento.

Los frailes encargaron la obra al maestro Diogo de Castilho.



Tras la publicación del decreto que suprimió las órdenes religiosas, esta parroquia pasó a ocupar esta iglesia de San Juan, la cual fue utilizada para varios fines: comisaría de policía, estación de bomberos, establecimientos comerciales, agencias funerarias e incluso como vivienda.



A 8 de Maio de 1923, em homenagem à praça onde está, a antiga igreja foi convertida em café-restaurante, mantendo as suas principais características estruturais, como a configuração da planta, de forma longitudinal, com nave retangular e capela-mor quadrangular com abóboda estrelada.

A esplanada do mítico café, virada para a praça, é um clássico da Baixa.

O projecto da fachada foi da autoria do arquitecto Jaime Inácio dos Santos.

Os tetos altos abobadados e o desenho opulento, conferem ao edifício um distinto sentimento de história e grandiosidade, assim como o tradicional mobiliário em couro e mármore.

O Café Santa Cruz tornou-se conhecido, ao longo das décadas, como um ponto de encontro de intelectuais e alunos brilhantes da Universidade de Coimbra.

Ainda hoje, é um café de luxo, instalado num elegante edifício manuelino, onde habitualmente decorrem ao longo do ano, sessões de poesia, música e teatro.

É uma referência na cidade de Coimbra.

Mas a altura mais emocionante para visitar este café é quando acolhe as suas famosas sessões de Fado de Coimbra.

Estas realizam-se regularmente e atraem amantes da música de todo o mundo.

On 8th May 1923, in homage to the square where it is located, the former church was converted into a café-restaurant, retaining its main structural features, such as the layout of the floorplan, with its longitudinal form, rectangular nave, and square chancel with a star-shaped vaulted ceiling.

The terrace of this iconic café, facing the square, is a classic feature of downtown Coimbra. The design of the façade was the work of architect Jaime Inácio dos Santos.

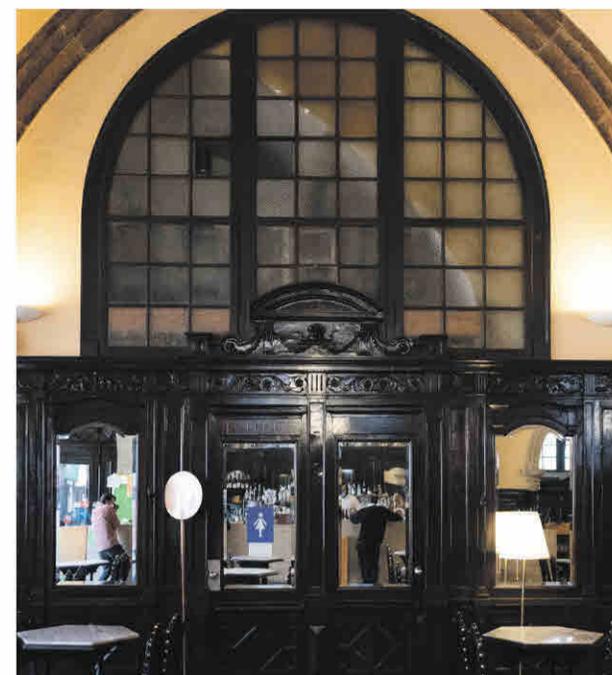
The high vaulted ceilings and opulent design lend the building a distinguished sense of history and grandeur, as does the traditional leather and marble furnishings. Over the decades, Café Santa Cruz became known as a meeting point for intellectuals and brilliant students of the University of Coimbra.

Even today, it remains a luxurious café housed in an elegant Manueline-style building, where poetry readings, music, and theatre sessions are regularly held throughout the year.

It is a landmark in the city of Coimbra.

However, the most exciting time to visit this café is when it hosts its famous Coimbra Fado performances.

These are held regularly and attract music lovers from all over the world.



El 8 de mayo de 1923, en homenaje a la plaza donde se encuentra, la antigua iglesia fue convertida en café-restaurante, conservando sus principales características estructurales, como la configuración de la planta, de forma longitudinal, con una nave rectangular y una capilla mayor cuadrada con bóveda estrellada.

La terraza del mítico café, orientada hacia la plaza, es un clásico del centro histórico.

El proyecto de la fachada fue obra del arquitecto Jaime Inácio dos Santos.

Los techos altos abovedados y el diseño opulento confieren al edificio un marcado aire de historia y grandeza, al igual que el mobiliario tradicional de cuero y mármol.

El Café Santa Cruz se hizo conocido, a lo largo de las décadas, como un punto de encuentro de intelectuales y brillantes estudiantes de la Universidad de Coimbra.

Aún hoy es un café de lujo, instalado en un elegante edificio manuelino, donde habitualmente se celebran durante todo el año sesiones de poesía, música y teatro. Es un referente en la ciudad de Coimbra.

Pero el momento más emocionante para visitar este café es cuando acoge sus famosas sesiones de Fado de Coimbra.

Estas se realizan con regularidad y atraen a amantes de la música de todo el mundo.





Frei Brás de Barros, o monge responsável pela obra, pediu ao escultor e arquiteto João de Ruão uma obra que representasse a Fonte da Vida no meio do Paraíso, tal como está escrito na criação do mundo no Livro do Génesis, da Bíblia. Ou seja, a fonte no centro do Jardim da Manga representa a salvação e vida eterna.

Classificado como Monumento Nacional desde 1934, o Jardim da Manga ou Claustro da Manga de Coimbra, fica nas traseiras do Mosteiro de Santa Cruz, na freguesia com o mesmo nome, na baixa da cidade.

É uma das primeiras obras arquitetónicas inteiramente renascentistas feitas em Portugal, mandada erguer em 1528, pelos monges da Ordem de Santo Agostinho, num dos três jardins do seu mosteiro.

O edifício tem corpo central em forma de zimbório, assente sobre oito colunas e cercado por quatro estruturas circulares, pequenas capelas ou oratórios, circundadas por oito pequenos lagos de forma retangular.

Apenas restam a cúpula e fonte centrais, e três das quatro capelas. Destacam-se três dos quatro pequenos retábulos, muito mutilados.

Considera-se uma das mais importantes “Fons Vitae” da arquitectura europeia.

A fonte central jorra para os tanques crucíferos, agrupados a par, simbolizando os quatro rios do paraíso. Destacam-se os jogos de água inspirados na arquitectura árabe.

Mas esta obra tem grande simbologia, pois é evocativa da Fonte da Vida.

Frei Brás de Barros, the monk responsible for the work, asked the sculptor and architect João de Ruão for a work that represented the Source of Life in the middle of Paradise, just as it is written in the creation of the world in the Bible's Book of Genesis. In other words, the fountain in the centre of the Manga Garden represents salvation and eternal life.

Classified as a National Monument since 1934, the Manga Garden or Manga Cloister of Coimbra is located behind the Santa Cruz Monastery, in the parish of the same name, in the downtown area of the city.

It is one of the first entirely Renaissance architectural works to be carried out in Portugal. It was commissioned in 1528 by the monks of the Order of St. Augustine in one of the three gardens of their monastery.

The building has a central body in the shape of a zymboria, resting on eight columns and surrounded by four circular structures, small chapels or oratories, surrounded by eight small rectangular lakes.

Only the dome and the central font, and three of the four chapels remain. Three of the four small altarpieces stand out, very mutilated. It is considered one of the most important “Fons Vitae” of European architecture.

The central fountain pours into the cruciferous tanks, grouped in pairs, symbolising the four rivers of paradise.

The water games inspired by Arab architecture stand out. But this work has great symbolism, since it is evocative of the Source of Life.

Fray Brás de Barros, el monje responsable de la obra, pidió al escultor y arquitecto João de Ruão una obra que representara la Fuente de la Vida en medio del Paraíso, tal como está escrito en la creación del mundo en el Libro del Génesis de la Biblia. En otras palabras, la fuente del centro del Jardín del Manga representa la salvación y la vida eterna.

Clasificado como Monumento Nacional desde 1934, el Jardín del Manga o Claustro de Manga de Coimbra se encuentra detrás del Monasterio de Santa Cruz, en la parroquia del mismo nombre, en el centro de la ciudad.

Es una de las primeras obras arquitectónicas enteramente renascentistas realizadas en Portugal. Fue encargada en 1528 por los monjes de la Orden de San Agustín en uno de los tres jardines de su monasterio.

El edificio tiene un cuerpo central en forma de cimborrio, que descansa sobre ocho columnas y está rodeado por cuatro estructuras circulares, pequeñas capillas u oratorios, rodeadas por ocho pequeños lagos rectangulares.

Sólo quedan la cúpula y la pila central, y tres de las cuatro capillas. Destacan tres de los cuatro retablos pequeños, muy mutilados.

Se considera una de las “Fons Vitae” más importantes de la arquitectura europea.

La fuente central vierte en los tanques cruciformes, agrupados por parejas, que simbolizan los cuatro ríos del paraíso.

Destacan los juegos de agua inspirados en la arquitectura árabe.

Pero esta obra tiene un gran simbolismo, ya que es evocadora de la Fuente de la Vida.

Os pormenores são muitos, desde a cúpula que representa o universo ou o firmamento; os 4 pequenos lagos que representam os rios Gehon, Físon, Tigre e Eufrates e que correm em direção aos 4 pontos cardeais; e os 4 corredores que dão acesso às torres e que simbolizam a vida terrena. A água simboliza não só a vida como o renascimento espiritual, como no batismo, e os 4 jardins são alusivos ao Éden de Adão e Eva.

Junto às escadas, há um cão de guarda, símbolo de fidelidade, e um papagaio que representa a eloquência. E não se esqueçam de olhar para cima para verem as gárgulas, elas representam os diabretes que tentavam impedir os justos de alcançar a salvação.

Para os mais pequenos, o Jardim da Manga é uma espécie de lugar encantado. Apesar de estar em estado de decadência, é impossível não ter um carinho especial por esta obra que é um dos mais espetaculares postais da cidade de Coimbra.

The details are many, from the dome that represents the universe or the firmament; the 4 small lakes that represent the rivers Gehon, Phytion, Tigris and Euphrates and that flow towards the 4 cardinal points; and the 4 corridors that give access to the towers and that symbolise earthly life. The water symbolises not only life but also spiritual rebirth, as in baptism, and the 4 gardens are allusive to Adam and Eve's Eden.

Next to the stairs, there is a guard dog, symbolising faithfulness, and a parrot representing eloquence. And don't forget to look up to see the gargoyles, they represent the imps who tried to prevent the righteous from attaining salvation.

For the little ones, the Manga Garden is a kind of enchanted place. Although it is in a state of decay, it is impossible not to have a special fondness for this work that is one of the most spectacular postcards of the city of Coimbra.

Los detalles son muchos, desde la cúpula que representa el universo o el firmamento; los 4 pequeños lagos que representan los ríos Gehon, Phytion, Tigris y Éufrates y que fluyen hacia los 4 puntos cardinales; y los 4 pasillos que dan acceso a las torres y que simbolizan la vida terrenal. El agua simboliza no sólo la vida, sino también el renacimiento espiritual, como en el bautismo, y los 4 jardines aluden al Edén de Adán y Eva.

Junto a la escalera hay un perro guardián, que simboliza la fidelidad, y un loro que representa la elocuencia. Y no olvides mirar hacia arriba para ver las gárgolas, representan a los duendes que intentaban impedir que los justos alcanzaran la salvación.

Para los más pequeños, el Jardín del Manga es una especie de lugar encantado. Aunque está en estado de deterioro, es imposible no tener un cariño especial por esta obra que es una de las postales más espectaculares de la ciudad de Coimbra.



DESCUBRA O MELHOR DE COIMBRA COM O COIMBRA EXPERIENCE HUB



Experiências únicas à sua espera!

<https://coimbraexperiencehub.pt/>

Trilhos de Coimbra

Distância
Distance
Distancia

4.1 Km

Tempo
Time
Tiempo

1 h



Comece o seu passeio no emblemático Largo da Portagem, com vista para o rio Mondego, o Banco de Portugal e a estátua de Joaquim António de Aguiar. Entre pela Baixa de Coimbra pelas ruas Ferreira Borges e Visconde da Luz, até à imponente Igreja de Santa Cruz, panteão de D. Afonso Henriques. O seu interior manuelino merece destaque.

Ao sair, explore a Praça 8 de Maio, animada por esplanadas e pelo edifício da Câmara Municipal. Siga até ao Jardim da Manga, um espaço renascentista com fontes e arcadas.

Continue até ao Mercado Dom Pedro V, ideal para conhecer sabores locais. Nas redondezas, veja o Monumento a Camões e suba ao Miradouro do Mercado, com bela vista para a cidade baixa.

Rume à Sé Nova, de fachada barroca, e siga para o coração da Universidade, onde está a estátua de Dom Dinis, fundador da instituição. Desça depois as Escadas Monumentais e atravesse os Arcos do Jardim, vestígios de um antigo aqueduto.

Nas imediações, visite o Monumento ao Papa João Paulo II e a Casa Museu Bissaya Barreto, com jardim e arte decorativa. Aproveite ainda o Jardim Botânico, perfeito para uma pausa entre plantas e árvores centenárias.

Termine no Parque Manuel Braga, junto ao Mondego, e regresse ao Largo da Portagem, onde poderá relaxar numa esplanada e relembrar este percurso repleto de história e beleza.

Start your walk at the emblematic Largo da Portagem, overlooking the River Mondego, the Bank of Portugal and the statue of Joaquim António de Aguiar. Enter Coimbra's Baixa through Rua Ferreira Borges and Rua Visconde da Luz to the imposing Igreja de Santa Cruz, pantheon of King Afonso Henriques. Its Manueline interior is worth a visit.

On your way out, explore Praça 8 de Maio, animated by terraces and the Town Hall building. Continue on to Jardim da Manga, a Renaissance space with fountains and arcades.

Continue on to the Dom Pedro V Market, ideal for discovering local flavours. Nearby, see the Camões Monument and climb up to the Miradouro do Mercado, with a beautiful view of the lower city.

Head to the Sé Nova, with its baroque façade, and on to the heart of the University, where there is a statue of Dom Dinis, the founder of the institution. Then go down the Monumental Stairs and cross the Garden Arches, vestiges of an ancient aqueduct.

Nearby, visit the Monument to Pope John Paul II and the Bissaya Barreto House Museum, with its garden and decorative art. You can also enjoy the Botanical Garden, perfect for a break amongst the centenary plants and trees.

Finish at Manuel Braga Park, next to the Mondego, and return to Largo da Portagem, where you can relax on a terrace and remember this route full of history and beauty.

Comience su paseo en el emblemático Largo da Portagem, con vistas al río Mondego, el Banco de Portugal y la estatua de Joaquim António de Aguiar. Entre en la Baixa de Coimbra por las calles Ferreira Borges y Visconde da Luz hasta la imponente Iglesia de Santa Cruz, panteón del rey Afonso Henriques. Su interior manuelino merece una visita.

A la salida, explore la Praça 8 de Maio, animada por terrazas y el edificio del Ayuntamiento. Continúe hasta el Jardim da Manga, un espacio renacentista con fuentes y arcadas.

Continúe hasta el Mercado Dom Pedro V, ideal para descubrir los sabores locales. Cerca de allí, vea el Monumento a Camões y suba al Miradouro do Mercado, con una hermosa vista de la ciudad baja.

Diríjase a la Sé Nova, con su fachada barroca, y al corazón de la Universidad, donde hay una estatua de Dom Dinis, fundador de la institución. A continuación, baje la Escalera Monumental y cruce los Arcos del Jardim, vestígios de un antiguo acueducto.

Cerca de allí, visite el Monumento al Papa Juan Pablo II y la Casa Museo Bissaya Barreto, con su jardín y arte decorativo. También puede disfrutar del Jardim Botânico, perfecto para un descanso entre plantas y árboles centenarios.

Termine en el Parque Manuel Braga, junto al Mondego, y regrese al Largo da Portagem, donde podrá relajarse en una terraza y recordar esta ruta llena de historia y belleza.



“Coimbra, a cidade para visitar
descobrir e conhecer”

www.cafesantacruz.com





Há 31 anos a reinventar a serenata estudantil, o Coral Quecofónico do Cifrão continua a afirmar-se como uma das mais irreverentes e marcantes expressões musicais da academia coimbrã.

Fundado em Novembro de 1993, nasceu da vontade de um grupo de amigos que partilhava muito mais do que o gosto pela música: unia-os a boémia, a amizade e o verdadeiro espírito académico vivido nas noites e ruas de Coimbra. Foi no seio da Tesoural Tertúlia Irmandade das Sombras (TTIS) que deu os primeiros passos aquela que viria a tornar-se a mais antiga Tuna de faculdade da cidade dos estudantes.

O que começou por ser um exercício informal de serenatas, entre copos e guitarradas, depressa se transformou num projecto cultural autónomo, com uma identidade própria e um espírito criativo singular. Desde os primeiros ensaios nos lendários “Imperais Paços do Reino do Convénus Mustinto”, o Coral assumiu um percurso distinto, onde tradição e irreverência caminham lado a lado.

A aposta em composições originais tornou-se rapidamente uma das suas imagens de marca. A 15 de Novembro de 2011, esse caminho culminou no lançamento do álbum “Irmandade das Sombras”, um tributo emocionado às origens do grupo e àqueles que o fundaram.

Mas o percurso do Coral Quecofónico vai além da música. Em 2012, lançou o festival de Tunas “Lágrimas de Amores”, cujo nome presta homenagem a uma das suas mais simbólicas serenatas. Mais do que um encontro musical, o festival tornou-se uma celebração da irmandade entre gerações de Coraleiros, preservando o espírito de entrega, amizade e entrega.

A edição mais recente, a 26 de Abril, veio reafirmar o Coral como figura incontornável da cultura académica coimbrã. Mais do que uma Tuna, é uma família que, passadas três décadas, continua a viver cada acorde como se fosse o primeiro.

Coral Quecofónico do Cifrão

For 31 years, the Coral Quecofónico do Cifrão has been reinventing the student serenade, standing out as one of the most irreverent and distinctive musical expressions of Coimbra's academic scene.

Founded in November 1993, it was born from the will of a group of friends who shared far more than just a passion for music — they were united by bohemian spirit, deep camaraderie, and a strong connection to academic life lived intensely in the streets and nights of Coimbra. It was within the Tesoural Tertúlia Irmandade das Sombras (TTIS) that what would become the city's oldest faculty-based “Tuna” (student music group) took its first steps.

What began as an informal exercise in serenading, fuelled by drinks and songs, soon evolved into an independent cultural project with its own unique identity and creative flair. From the very first rehearsals in the legendary “Imperais Paços do Reino do Convénus Mustinto”, the Coral set itself apart, forging a path where tradition blends boldly with originality.

The group's commitment to original compositions quickly became one of its hallmarks. On 15 November 2011, this journey reached a milestone with the release of the album “Irmandade das Sombras”, a heartfelt tribute to the group's roots and founding members.

But the Coral's story is not written in music alone. In 2012, the group launched its own “Tuna” festival, “Lágrimas de Amores”, named after one of its most iconic serenades. More than just a musical gathering, the event has become a true celebration of brotherhood across generations of “Coraleiros”, preserving the enduring spirit of friendship, dedication, and mutual support.

The most recent edition, held on 26 April, reaffirmed the Coral Quecofónico do Cifrão as a key figure in Coimbra's academic and cultural life. More than a “Tuna”, it is a family that, over three decades on, still lives each chord as if it were the very first.



Desde hace 31 años reinventando la serenata estudiantil, el Coral Quecofónico del Cifrão sigue siendo una de las expresiones musicales más irreverentes y destacadas de la academia coimbrense.

Fundado en noviembre de 1993, nació del deseo de un grupo de amigos que compartían mucho más que la pasión por la música: los unía la bohemia, la amistad y el verdadero espíritu académico vivido en las noches y calles de Coimbra. Fue en el seno de la Tesoural Tertúlia Irmandade das Sombras (TTIS) donde dio sus primeros pasos lo que se convertiría en la “Tuna” de facultad más antigua de la ciudad de los estudiantes.

Lo que comenzó como un ejercicio informal de serenatas, entre copas y canciones, pronto se transformó en un proyecto cultural autónomo, con una identidad propia y un espíritu creativo singular. Desde los primeros ensayos en los legendarios “Imperais Paços do Reino do Convénus Mustinto”, el Coral asumió un camino distinto, donde la tradición y la irreverencia van de la mano.

La apuesta por composiciones originales se convirtió rápidamente en una de sus señas de identidad. El 15 de noviembre de 2011, ese camino culminó con el lanzamiento del álbum “Irmandade das Sombras”, un emotivo homenaje a los orígenes del grupo y a sus fundadores.

Pero la historia del Coral Quecofónico va más allá de la música. En 2012, lanzó el festival de “Tunas” “Lágrimas de Amores”, cuyo nombre rinde homenaje a una de sus serenatas más emblemáticas. Más que un encuentro musical, el festival se ha convertido en una celebración de la hermandad entre generaciones de “Coraleiros”, preservando el espíritu de entrega, amistad y solidaridad.

La edición más reciente, celebrada el 26 de abril, reafirmó al Coral como una figura indispensable en la vida cultural y académica de Coimbra. Más que una “Tuna”, es una familia que, tras tres décadas, sigue viviendo cada acorde como si fuera el primero.

vinyl  **hotel**
design inn

**QUARTOS COM GARAGEM
INDIVIDUAL PRIVADA**

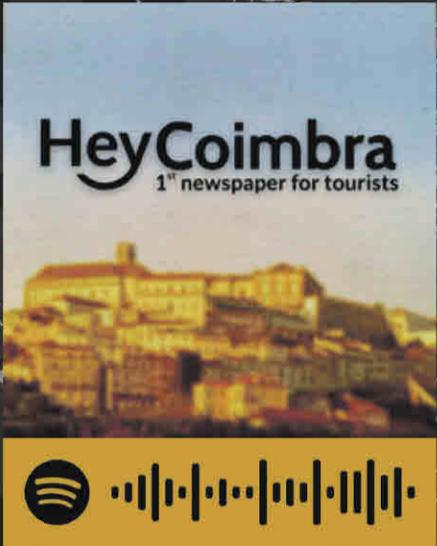
**JUNTO AO
NÓ DA A1 NA MEALHADA**

231 209 200 • www.vinylmhotel.com

Balada de Coimbra - Carlos Paredes
Amanhã Tou Melhor - Capitão Fausto
Sentir o Sól - Ós Quatro e Meia
Sangue Oculito - GNR
Sweet Child O' Mine - Guns N' Roses
Os Maridos das Outras - Miguel Araújo
Sou Imune ao Teu Charme - Anaquim
O Azul Do Céu - André Sardet
Pó de Arroz - Carlos Paião
Carta Grande - João So E Abandonados, Lúcia Moniz
Coimbra Menina e Moça - Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra
Balada da Despedida 2010 - Coral Quecofónico do Cifráo
Gegonha - Carlos Paião
Balada da Despedida - Fernando Machado Soares
Verdes Anos - Carlos Paredes

HEY COIMBRA VIBES

F.LEMOS/T.PAULETE

Há cidades que se escutam tanto quanto se visitam. Coimbra é uma delas. Mais do que pedra, rio e colina, é uma cidade de sons, vozes e emoções que ecoam nas ruas da Alta, nas margens do Mondego e nos claustros da velha Universidade. A música em Coimbra não é apenas banda sonora — é identidade.

A playlist que agora propomos é uma viagem sonora por esta cidade única, onde a tradição e a modernidade caminham de mãos dadas.

Da guitarra portuguesa que chora nas serenatas académicas, aos artistas coimbrãos que com elas cresceram e por fim abrindo o apetite aos concertos que terão lugar nesta cidade dos estudantes.

Esta seleção reúne músicas que contam histórias, evocam memórias e captam a essência de um lugar onde cada acorde tem significado.

Quer seja um conimbricense de alma, um visitante de passagem ou apenas um curioso à procura de novas paisagens sonoras, convidamo-lo a ouvir Coimbra com atenção. Porque quem a ouve com o coração, nunca mais a esquece.



There are some cities that you listen to as much as you visit. Coimbra is one of them. More than stone, river and hill, it's a city of sounds, voices and emotions that echo through the streets of Alta, the banks of the Mondego and the cloisters of the old University. Music in Coimbra isn't just a soundtrack - it's an identity.

The playlist we're proposing now is a sound journey through this unique city, where tradition and modernity go hand in hand.

From the Portuguese guitar that cries in the academic serenades, to the Coimbra artists who grew up with them and, finally, to whet your appetite for the concerts that will take place in this city of students.

This selection brings together songs that tell stories, evoke memories and capture the essence of a place where every chord has meaning.

Whether you're a native of Coimbra, a visitor passing through or just a curious person looking for new soundscapes, we invite you to listen carefully. Because whoever listens to it with their heart will never forget it.

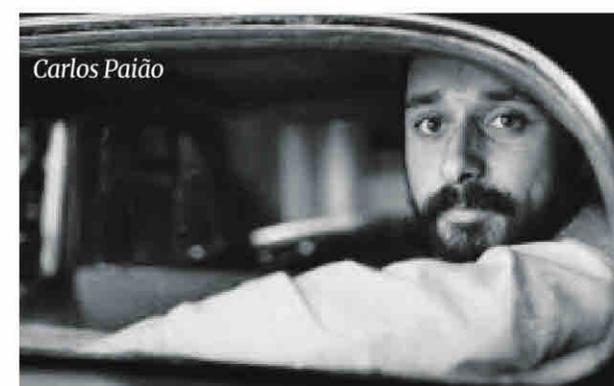
Hay ciudades que se escuchan tanto como se visitan. Coimbra es una de ellas. Más que piedra, río y colina, es una ciudad de sonidos, voces y emociones que resuenan por las calles de Alta, las orillas del Mondego y los claustros de la antigua Universidad. La música en Coimbra no es sólo una banda sonora: es una identidad.

La playlist que le proponemos ahora es un viaje sonoro por esta ciudad única, donde tradición y modernidad van de la mano.

Desde la guitarra portuguesa que llora en las serenatas académicas, pasando por los artistas de Coimbra que crecieron con ellas y, por último, para abrir el apetito ante los conciertos que tendrán lugar en esta ciudad de estudiantes.

Esta selección reúne canciones que cuentan historias, evocan recuerdos y capturan la esencia de un lugar donde cada acorde tiene un significado.

Ya sea usted natural de Coimbra, un visitante de paso o simplemente un curioso en busca de nuevos paisajes sonoros, le invitamos a escuchar con atención. Porque quien lo escuche con el corazón nunca lo olvidará.



MÚSICA / MUSIC / MUSICA



CAFÉ CURTO | BLUE HOUSE

até 24 Junho / June / Junio (19:30)

Gratuito/ free / gratis

Convento de São Francisco

Av. da Guarda Inglesa, 1A | 3040-193 Coimbra

www.coimbraconvento.pt



GUNS N' ROSES

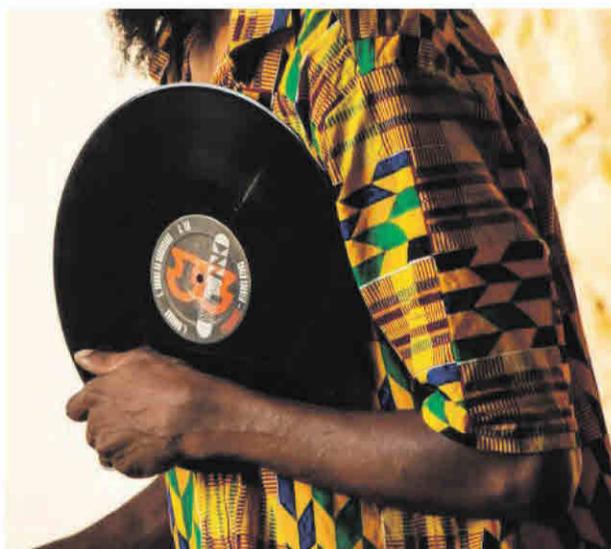
06 Junho / June / Junio (21:30)

Bilhetes / Tickets / Billetes - a partir de 30,00€

Estádio Cidade de Coimbra

Rua Dom Manuel I, 3030-320 Coimbra

www.cm-coimbra.pt



MATINÉE

até 20 Junho / June / Junio (18:00)

Bilhetes / Tickets / Billetes - 2€

Casa das Artes Bissaya Barreto

Rua Castro Matos, 17 | 3000-104 Coimbra

www.fbb.pt

EXPOSIÇÕES / EXHIBITIONS / EXPOSICIONES

LIBERDADE DA ALMA - SRI CHINMOY

até 22 Junho / June / Junio (10:00 - 18:00)

Gratuito/ free / gratis

Museu PO.RO.S Condeixa

Av. B.V. Condeixa, 41 | 3150-160 Condeixa-a-Nova

www.poros.pt

EXPOSIÇÃO
A LIBERDADE DA ALMA



DESPORTO / SPORT / DEPORTE

RALLY PORTUGAL

15 Maio / May / Mayo (17:00)

Gratuito/ free / gratis

Avenida de Conímbriga | 3040-248 Coimbra

www.cm-coimbra.pt



EVENTOS / EVENTS / EVENTOS



FEIRA MEDIEVAL DE COIMBRA

18 - 20 Julho / July / Julio

Grátis / Free / Gratis

Largo da Sé Velha | 3000-088 Coimbra

www.coimbra.pt



FEIRA DO LIVRO COIMBRA

20 - 29 Junho / June / Junio (11:00 - 23:00)

Gratuito/ free / gratis

Praça do Comércio

www.cm-coimbra.pt

Hotéis
Hotels
Hoteles



Palace Hotel do Bussaco *****
Mata do Bussaco
3050-261 Luso
Tel. (+351) 231 937 970
www.almeidahotels.pt

Vila Galé Coimbra ****
Rua Abel Dias Urbano, 20
3000-001 Coimbra
Tel. (+351) 239 240 000
@: coimbra@vilagale.com
www.vilagale.com

Hotel Astoria ***
Avenida Emídio Navarro, 21
3000-150 Coimbra
Tel. (+351) 239 853 020
@: astoria@almeidahotels.pt
www.almeidahotels.pt

Hotel Oslo ***
Avenida Fernão de Magalhães, 25
3000-175 Coimbra
Tel. (+351) 239 829 071
@: mail@hoteloslo-coimbra.pt
www.hoteloslo-coimbra.pt

Vinyl M Hotel Design Inn ***
Rua São Domingos, Casal Comba
3050-183 Mealhada
Tel. (+351) 231 209 200
@: reservas@vinylmhotel.com
www.vinylmhotel.com

Anadia Cabecinho Hotel***
Av. Eng. Tavares da Silva, 125
3780-203 Anadia
Tel. (+351) 231 510 940
@: reservas@hotel-cabecinho.com
www.hotel-cabecinho.com

Hotel Quinta do Viso ***
Quinta do Viso
3220-234 Miranda do Corvo
Tel. (+351) 239 530 400
@: hotel@quintadoviso.com
www.quintadoviso.com

Hotel Vitória **
Rua da Sota, 9
3000-392 Coimbra
Tel. (+351) 239 824 049
@: geral@hotelvitoria.pt

Hostel
Hostel
Hostal



Serenata Hostel
Largo da Sé Velha, 23
3000-383 Coimbra
Tel. (+351) 931 920 121
@: hostelserenata@gmail.com
Fb.: Serenatahostel

Change The World Hostels
Rua de Fernandes Thomas, 1
3000-168 Coimbra
Tel. (+351) 914 389 808

Coimbra Portagem Hostel
Rua da Couraça Estrela, 11
3000-433 Coimbra
Tel. (+351) 239 600 134

HI Lousã Pousada de Juventude
Rua da Feira
3200-122 Lousã
Tel. (+351) 239 996 384
@: lousa@movijovem.pt

Hospedaria
Guest House
Casa de huéspedes



Jantesta Guest House
Rua da Jantesta, 35
3040-569 Coimbra
Tel. (+351) 967 708 102

Riversuites
Avenida João das Regras, 82
3040-256 Coimbra
Tel. (+351) 239 440 582
@: geral@riversuites.pt
www.riversuites.pt

Residência Coimbra
Rua das Azeiteiras, 55
3000-066 Coimbra
Tel. (+351) 914 324 388
@: olivestreethaus@hotmail.com

ArchiSuites
Av. João das Regras, 74
3040-256 Coimbra
Tel. (+351) 966 782 350
@: archisuites@gmail.com

Restaurants
Restaurants
Restaurants



Tradicional portuguesa
Tradicional Portuguese
Tradicional portuguesa

Restaurante Jardim da Manga
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes
3000-303 Coimbra
Tel. (+351) 239 829 156
@: pedrojardimdanga@gmail.com
www.jardimdanga.pt

Restaurante no Tacho
Rua da Moeda, 20
3000-282 Coimbra
Tel. (+351) 911 925 961
@: info@notacho.pt
www.notacho.pt

Restaurante do Espanhol
Rua da Sofia, 117
3000-390 Coimbra
Tel. (+351) 919 681 899
@: restcovfundaespanhol@gmail.com
Fb.: covafundaespanhol

O Cantinho dos Reis
Terreiro da Erva, 16
3000-153 Coimbra
Tel. (+351) 239 824 116
@: ocantinhodoreis@hotmail.com
Fb.: ocantinhodoreis

Restaurante Pancinhas
Rua Castro Matoso, 11
3000-104 Coimbra
Tel. (+351) 913 424 484
@: pancinhas123@gmail.com
Fb.: restaurantepancinhas

Petisqueira Navegadores
Rua do Brasil, 426
3040-252 Coimbra
Tel. (+351) 239 045 168
@: petisqueiranavegadores@gmail.com
Fb.: petisqueiranavegadores

Sabores da Romeira
Av. João das Regras, 30
3040-256 Coimbra
Tel. (+351) 239 011 865
Telm. (+351) 918 932 615
@: ladeirinhaeventura@gmail.com
www.saboresdaromeira.pt

Tinella
IC2, km 175,5
3150-192 Condeixa-a-Nova
Tel. (+351) 916 138 360
@: restaurantetinella@gmail.com
Fb.: Tinella2828

Taberna d'Almedina
Rua do Arco Almedina, 21
3000-116 Coimbra
Tel. (+351) 239 058 534

Zé Manel dos Ossos
Beco do Forno, 10
3000-192 Coimbra
Tel. (+351) 239 823 790

Cordel
Rua Carlos Alberto Pinto de Abreu, 4
3040-252 Coimbra
Tel. (+351) 239 164 261

Papa restaurante
Rua Alexandre Herculano, 37
3000-019 Coimbra
Tel. (+351) 910 728 880

A Batina
Rua da Eira, 33
3030-194 Coimbra
Tel. (+351) 239 722 056

O Trovador
Largo da Sé Velha, 15
3000-383 Coimbra
Tel. (+351) 239 825 475

Cervejaria
Brewery
Cerveceria

Académico Restaurante Bar
Praça da República, 33/34
3000-343 Coimbra
Tel. (+351) 239 826 796
@: cafeacademicogeral@gmail.com
www.academicocafe.eatbu.com

Cervejaria Praxis
Rua António Gonçalves Lote 28/29
3040-375 Coimbra
Tel. (+351) 239 440 207
@: coimbra@praxis.pt
Fb.: praxisbeer
www.beerpraxis.com

Cervejaria Almedina
Rua Ferreira Borges, 36
3000-179 Coimbra
Tel. (+351) 934254823
@: almedinacervejaria@gmail.com
Inst.: almedinacervejaria

Beers Coimbra
Rua da Lousã, Par. Verde do Mondego
3000-120 Coimbra
Tel. (+351) 926 241 222

Marisqueira
Sea Food
Marisquería

Marisqueira do Estádio
Rua D.Manuel I, Estádio
3030-020 Coimbra
Tel. (+351) 239 092 825
@: marisqueiradoestadio@gmail.com
www.marisqueira-do-estadio.pt

Restaurante Napolitano
Estrada da Beira, 511
3030-173 Coimbra
Tel. (+351) 239 701 422

Munich
Rua do Brasil, 258
3030-775 Coimbra
Tel. (+351) 239 701 577

Peixe
Fish
Pescado

Solar do Bacalhau
Rua da Sota, 10
3000-392 Coimbra
Tel. (+351) 239 098 990

O Mercado
Mercado abastecedor
3045-045 Taveiro
Tel. (+351) 239 983 437

Italiano / Pizzeria
Italian / Pizzeria
Italiano / Pizzeria

Da Vinci l'arte della pizza
Rua Amorim Girão, 15, loja 6
3040-092 Coimbra
Tel. (+351) 934 202 873

Non Solo Pane
Rua D.Mª Elsa F. Sotto Mayor, 21A
3150-133 Condeixa-a-Nova
Tel. (+351) 915 612 570

Italianino Coimbra
Rua Borges Carneiro, 2
3000-079 Coimbra
Tel. (+351) 939 651 086

Tapas

Mijação
Rua Nova 8
3000-297 Coimbra
Tel. (+351) 239 156 997

Tintos e Tantos
Rua Princesa Cindazunda 61 a
3030-503 Coimbra
Tel. (+351) 239 138 924
@: jcfunilda@gmail.com

Dona Taska
Av. João das Regras, 86
3040-256 Coimbra
Tel. (+351) 918 888 878
Fb.: Dona-Taska

Brasileiro
Brazilian
Brasileño

Prazeres da Carne
Urb. Rua Q.ta da Várzea, 2 Lt 14
3040-092 Coimbra
Tel. (+351) 239 191 578
Fb.: prazeresdacarnecoimbra

Bodega Brasileira
Rua Nicolau Rui Fernandes Q1
3000-303 Coimbra
Tel. (+351) 966 928 779

Garrafeira
Wine store
Vinoteca

A Camponeza
Rua da Louça, 80
3000-243 Coimbra
Tel. (+351) 239 059 326
@: camponeza.geral@gmail.com
fb.: acamponeza

Caves Messias
Av. Comendador Messias Baptista 56
3050-361 Mealhada
Tel. (+351) 231 200 970
@: geral@cavemessias.pt
www.cavemessias.pt

Pastelaria
Pastry
Pastelería



Toledo
Largo da Portagem, 15
3000-337 Coimbra
Tel. (+351) 919493978
@: toledocoimbra@gmail.com
fb.: pastelariatoledo

Coisas da Lena
Rua do Sargento Mor, 8
3000-382 Coimbra
Tel. (+351) 912 002 238
@: hglf1967@gmail.com
Fb.: Helena.Fernandes.Gomes

Moinho Velho Mondego
Rua Eng. Jorge Anjinho, 7
3030-482 Coimbra
Tel. (+351) 964 793 645
Inst.: moinhovelho.pastelaria

Nostra Confeitaria
Av. Dr. Dias da Silva, 186 Lj 1
3000-135 Coimbra
Tel. (+351) 239 197 706

Cafés
Cafes
Cafés



Café Santa Cruz
Praça 8 de Maio
3000-300 Coimbra
Tel. (+351) 239 833 617
@: geral@cafesantacruz.com
www.cafesantacruz.com

Café Oásis
Rua dos Coutinhos, 1
(Largo da Sé Velha)
3000-129 Coimbra
Tel. (+351) 239 829 129
Telm. (+351) 912 200 366

Café Sofia
Rua da Sofia, 88
3000-389 Coimbra
Tel. (+351) 935 278 598
@: cafesofia88@gmail.com

Café Madeira
Avenida Dr Dias da Silva, 134
3000-135 Coimbra
Tel. (+351) 239 701 831

Cafeteria Muralhada
Rua do Arco Almedina, 26
3000-422 Coimbra
Tel. (+351) 925 344 924

Fado



Diligência
Rua Nova, 30
3000-297 Coimbra
Tel. (+351) 911 763 722
@: diligenciacoimbra@gmail.com
www.diligenciacasadefado.pt

Fado ao Centro
Rua do Quebra Costas 7
3000-340 Coimbra
Tel. (+351) 239 837 060
@: info@fadoao centro.com
www.fadoao centro.com

Quebra o Galho
Rua do Quebra Costas 12
3000-340 Coimbra
Tel. (+351) 918 651 595
www.quebragalho.pt

Bares
Pubs
Bares



Liquidambar
Praça da República, 28, 1º andar
3000-343 Coimbra
Tel. (+351) 962 489 489
@: liquidambarcoimbra@gmail.com
www.liquidambar.eatbu.com

Cabido
Rua do Cabido, 1
3000-088 Coimbra
Tel. (+351) 915 503 528
@: cabidobar@hotmail.com
Fb.: cabidobarSevelha

Baloço Bar
Rua Vandelli, 2
3004-547 Coimbra
Tel. (+351) 964 826 855
@: bb.baloicobar@mail.com
Inst.: baloico.bar

O Reitor
Rua Alexandre Herculano, 16b
3000-019 Coimbra
Tel. (+351) 916 737 611
Fb.: baroreitor

RS Bar
Largo da Sé Velha, 20
3000-383 Coimbra
Tel. (+351) 915 503 528
Inst.: rs_cafe_bar_se_velha

Gelatarias
Ice cream shops
Heladerías



Cosi
Rua de Quebra Costas 1 R/C
3000-340 Coimbra
Tel. (+351) 239 150 023
Inst.: gelatariacos

Maggio
Avenida da Lousã
3030-243 Coimbra
Tel. (+351) 239 820 211
Inst.: gelatariamaggio

Health 24 h
Santé 24h
Salud 24 horas



Centro de Medicina e Enfermagem da Mealhada
Rua Dr. José Cerveira Lebre, 52
3050-340 Mealhada
Tel. (+351) 231 201 594
www.cmep.pt

Clínica Montes Claros
R. Dom Manuel I, 8, Fonte da Cheira
3030-320 Coimbra
Tel. (+351) 239 851 220
www.clinicademontesclaros.pt

Clinica Dentária
Dental clinic
Clínica dentaria



Clinica Sonia Alves
Rua Virgílio Correia, 1, R/C
3000-413 Coimbra
Tel. (+351) 239 482 725

Clínica Conimbriga XXI
Urb. Nova de Conimbriga, 2 B14
3150-230 Condeixa-a-Nova
Tel. (+351) 968 772 690

Seminário Maior de Coimbra

Rua Vandelli 2,
3004-547,
Coimbra

Everyday
02:00 pm - 09:00 pm



BAR



Farmácia
Pharmacy
Farmacia



Farmácia Vilaça
Rua Ferreira Borges, 132/136
3000-179 Coimbra
Tel. (+351) 239 822 043
@: vilacageral@gmail.com
Inst.: farmaciavilaca

Farmácia Dos Olivais
Rua Bernardo de Albuquerque, 141
3000-073 Coimbra
Tel. (+351) 239 484 872
www.farmaciasportuguesas.pt

Farmácia Figueiredo
Rua da Sofia, 107
3000-390 Coimbra
Tel. (+351) 239 822 837

Farmácia Santa Isabel
Av. Sá da Bandeira, 28
3000-350 Coimbra
Tel. (+351) 239 824 916

Farmácia S. Tomé
Urb. Quinta de São Tomé Lote 32
3150-109 Condeixa-a-Nova
Tel. (+351) 239 941 384

Farmácia Santa Cristina
Urb. da Barreira, 25 r/c
3150-110 Condeixa-a-Nova
Tel. (+351) 239 152 604
www.lojasauade.com

Papelaria
Stationery
Papelería



Fotocopiadora Sé Velha
Av. Dr. Dias da Silva, 176, Celas
3000-135 Coimbra
Tel. (+351) 239 724 576

Nova Papelaria
Rua Dr. Daniel de Matos 148
3030-049 Coimbra
Tel. (+351) 239 721 014

Papelaria Marciano
Av. Fernão de Magalhães, 165
3000-302 Coimbra
Tel. (+351) 239 823 760

Antiquário
Antique Shop
Anticuario



InVintage
R. Ferreira Borges, 148
3000-180 Coimbra
Tel. (+351) 934 099 247

Armazém da Sé Velha
R. Coutinhos, 16
3000-129 Coimbra
Tel. (+351) 933 543 351

Ginásio
Gym
Gimnasia



Fisicamente Celas
R. Sá de Miranda nº37-A, Celas
3000-353 Coimbra
Tel. (+351) 928 054 419

Faculdades do Corpo
Largo Santana 2
3000-360 Coimbra
Tel. (+351) 927 806 060

Nelson Gym
Rua Infanta D. Maria, 460
3030-330 Coimbra
Tel. (+351) 239 165 996

Joalheria
Jewelry
Joyería



Góis Time&Secrets
Rua Ferreira Borges, 36
3000-176 Coimbra
Tel. (+351) 934 254 823
Inst: goistimesecrets

Roupa de Senhora
Women's clothing
Ropa de Mujer



Rapaz Maria
Rua da Louça, 13
3000-243 Coimbra
Tel. (+351) 910 259 668
www.antonialage.pt

Quina Lopez
Alameda Armando Gonsalves, 13
3000-059 Coimbra
Tel. (+351) 239 482 016

Roupa de Homem
Men's clothing
Ropa de Hombre



Gentleman
Rua D. Maria Elsa F. Sotto Mayor 7B
3150-140 Condeixa-a-Nova
Tel. (+351) 239 944 461
Inst.: gentleman.condeixa

Plaisir Charmant Coimbra
Av. Calouste Gulbenkian, 2321
3000-092 Coimbra
Tel. (+351) 239 150 536
Inst.: plasircharmantcoimbra

Sapatarias
Shoeshops
Zapatarias



Sapataria Pessoa
Rua das Padeiras, 32
3000-310 Coimbra
Tel. (+351) 239 822 652
Fb.: Sapataria-Pessoa-Lda

Sapataria Flórido
Rua da Igreja, 72
3140-077 Carapinheira
Tel. (+351) 962 855 378
@: sapatariaflorido@gmail.com
Fb.: SapatariaFlorido

Meia Légua
Praça República 19
3000-343 Coimbra
Tel. (+351) 239 827 314
Fb.: meialeguacoimbra

Floristas
Florists
Floristerías



Petúnia Florista
Rua do Corpo de Deus, 13
3000-122 Coimbra
Tel. (+351) 239 824 757
Fb.: Petúnia-Florista

Florista Augusta
Rua da Sofia, 153
3000-390 Coimbra
Tel. (+351) 239 833 434

Florista Tina
Rua Gen. Humberto Delgado, 207
3030-327 Coimbra
Tel. (+351) 914 423 374
www.floristatinacoimbra.com

Perfumarias
Perfume Shop
Perfumerías



Perfumaria Joana David
Rua da Sofia, 149
3000-390 Coimbra
Tel. (+351) 239 822 450
Inst.: joana.david
Fb.: perfumariajoanadavid

Paloma Perfumarias
Av. Calouste Gulbenkian, 129
3000-092 Coimbra
Tel. (+351) 914 562 697
@: palomaperfumaria@gmail.com
Fb.: paloma.perfumaria.5

Cosmética da Sofia
Rua da Sofia, 33
3030-282 Coimbra
Tel. (+351) 239 090 399
@: cosmeticadasofia@gmail.com
Fb.: cosmeticadasofia

Cabeleireiros
Hairdressers
Peluquerías



Cidália Cabeleireiros
Rua General Humberto Delgado, 207
3030-327 Coimbra
Tel. (+351) 239 780 359
www.cidalia-cabeleireiros.com

Paula Simões
Rua Paulo Quintela, 196
3030-193 Coimbra
Tel. (+351) 960 020 253
Inst.: cabeleireiopaulasimoes

Perla Cabeleireiros
Rua Luís A. Duarte Santos, 4 loja 3
3030-403 Coimbra
Tel. (+351) 239 404 875
Fb.: Perla Cabeleireiros

Iva Cabeleireira
Rua do Brasil 406
3030-775 Coimbra
Tel. (+351) 965 189 980
Inst.: ivahairstudio

Barbearia
Barbers
Barbería



Barbearia Saudade
Rua Infante Dom Henrique, 404
3045-081 Coimbra
Tel. (+351) 919 712 110
@: geral@barbeariasaudade.pt
www.barbeariasaudade.pt

Barbearia São José
Rua do Brasil, 496 c
3030-775 Coimbra
Tel. (+351) 239 402 605
www.barbeariasaojose.pt

Imobiliárias
Real estate
Inmobiliarias



Crítério Diagonal
Rua Boavista, Nº 25,
Casa Telhada, Cernache
3040-755 Cernache
Tel. (+351) 919 720 328
@: geral@criteriodiagonal.com.pt

ERA Coimbra Universitária
Estrada da Beira, 487
3030-173 Coimbra
Tel. (+351) 239 406 326
www.era.pt

Tartaruga
Rua Armando Sousa, lote 17, loja AA
3030-403 Coimbra
Tel. (+351) 239 708 000
@: vendas@tartaruga.pt
www.tartarugaimobiliaria.pt

Turismo marítimo
Sea tourism
Turismo marítimo



Amuras
Rua da Liberdade, 38
3025-006 Coimbra
Tel. (+351) 910 141 312
@: geral@amuras.pt
www.amuras.pt

Transfer



Airport Shuttle
Parque Industrial de Taveiro, Lote 8
3045-508 Coimbra
Tel. (+351) 304 505 304
@: info@airportshuttle.pt
www.airportshuttle.pt

Rent a car



Guerin Coimbra
Rua Dr. Rosa Falcão, 6
3000-348 Coimbra
Tel. (+351) 239 100 067

Emergência | Emergency | Emergencia

Hospital



Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra
Qt. dos Vales, S. Martinho do Bispo, 108
3041-801 Coimbra
Tel. (+351) 239 488 700
@: correo@chuc.min-saude.pt
www.chuc.min-saude.pt



Polícia
Police
policía



PSP - Comando Distrital de Coimbra
Avenida Elísio de Moura, 155
3034-001 Coimbra
Tel. (+351) 239 797 640

Polícia de Segurança Pública
Rua Olímpio Nicolau Rui Fernandes, 54
3000-303 Coimbra
Tel. (+351) 239 797 640

Museus
Museums
Museos



Casa Museu Bissaya Barreto
Rua da Infantaria, 23
3000-219 Coimbra
Tel: +351 239 853 800
@: casamuseu@fb.pt
www.fb.pt



Museu Nac. Machado de Castro
Largo Dr. José Rodrigues
3000-236 Coimbra
Tel: +351 239 853 070
@: geral.mnmc@museusemonumentos.pt
www.cm-coimbra.pt

PO.R.O.S
Museu Portugal Romano em Sicó
Av. Bomb. Vol. Condeixa-a-Nova, 41
3150-160 Condeixa-a-Nova
Tel: +351 239 949 122
@: info@poros.pt
www.poros.pt



Museu Nacional de Conímbriga
Rua Professor Vergílio Correia
3150-220 Condeixa-a-Velha
Tel: +351 239 949 110
@: geral.mnconimbriga@conimbriga.pt
www.conimbriga.pt

Museu Municipal de Coimbra
Rua Ferreira Borges, 85
3000-180 Coimbra
Tel: +351 239 840 754
@: museu.municipal@cm-coimbra.pt
www.museu.cm-coimbra.pt



Portugal dos Pequenitos
Largo Rossio de Santa Clara
3040-256 Coimbra
Tel: +351 239 801 170
@: portugalpequenitos@fb.pt
www.fb.pt

Casa das Artes Bissaya Barreto
R. Castro Matoso, 17
3000-104 Coimbra
Tel: +351 912 624 531
@: casadasartes@fb.pt
www.fb.pt



HeyCoimbra
1st newspaper for tourists

Seja romano
por um dia

*Be roman
for a day*

 SE QUERES A PAZ,
PREPARA-TE
PARA A GUERRA
IF YOU DESIRE PEACE
BE PREPARED FOR WAR



Visita Virtual 360°

www.poros.pt • 239 949 122 ▶ info@poros.pt •  



PO·RO·S

MUSEU
PORTUGAL
ROMANO
EM SICO